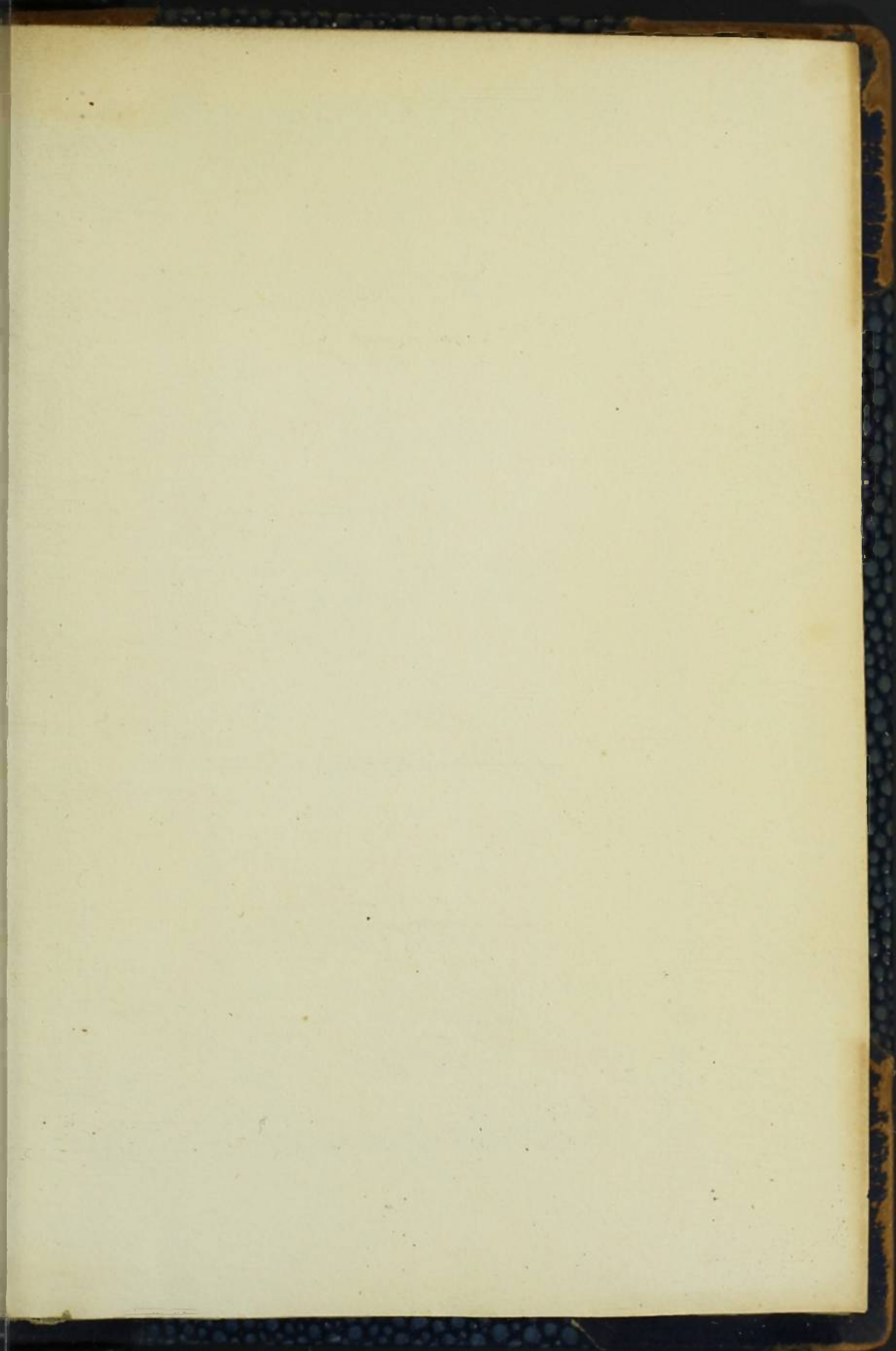
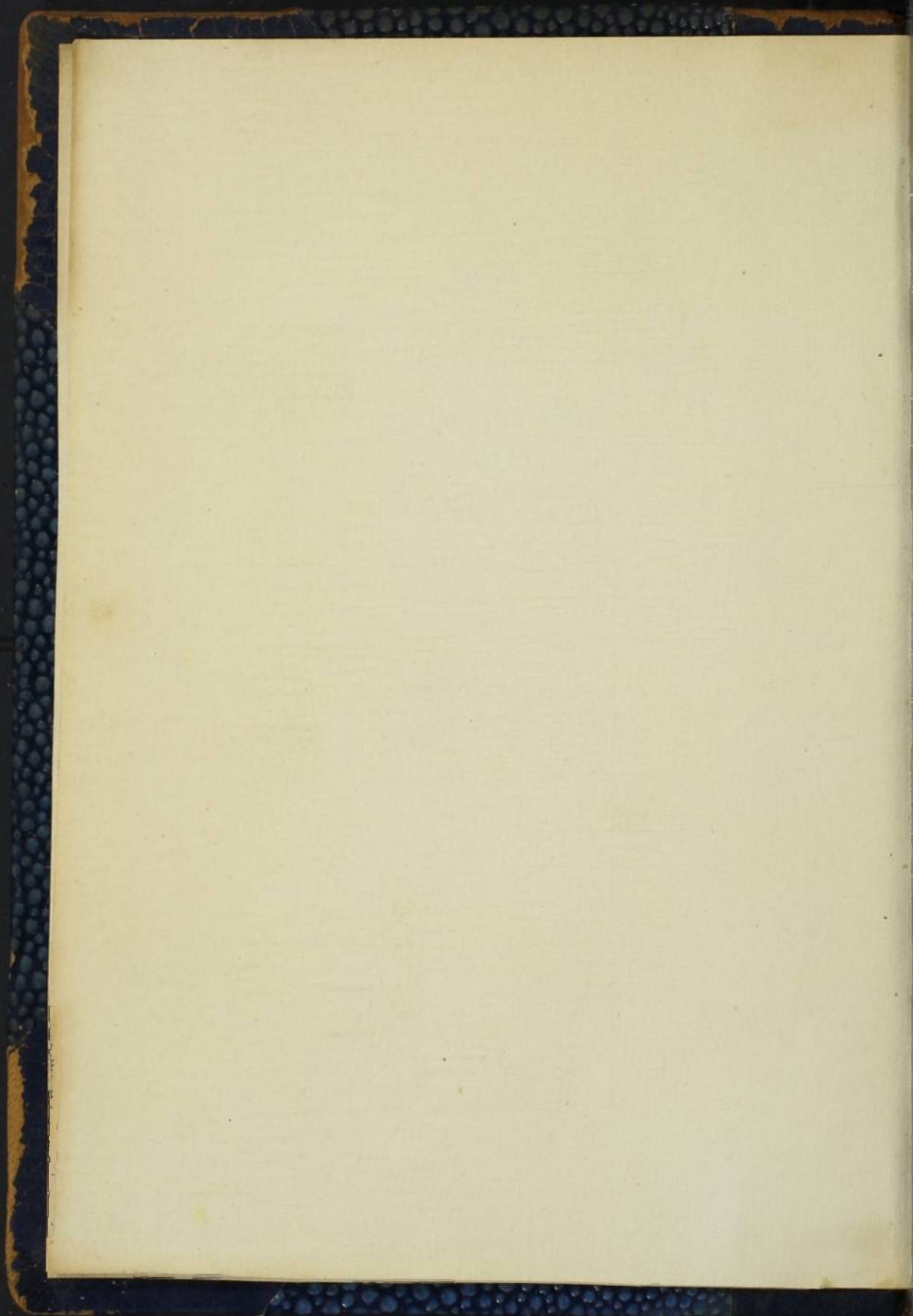


Je ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin





NOVO  
**DICIONARIO**

DOS

*Termos Maçonicos,*

RECOPIADO

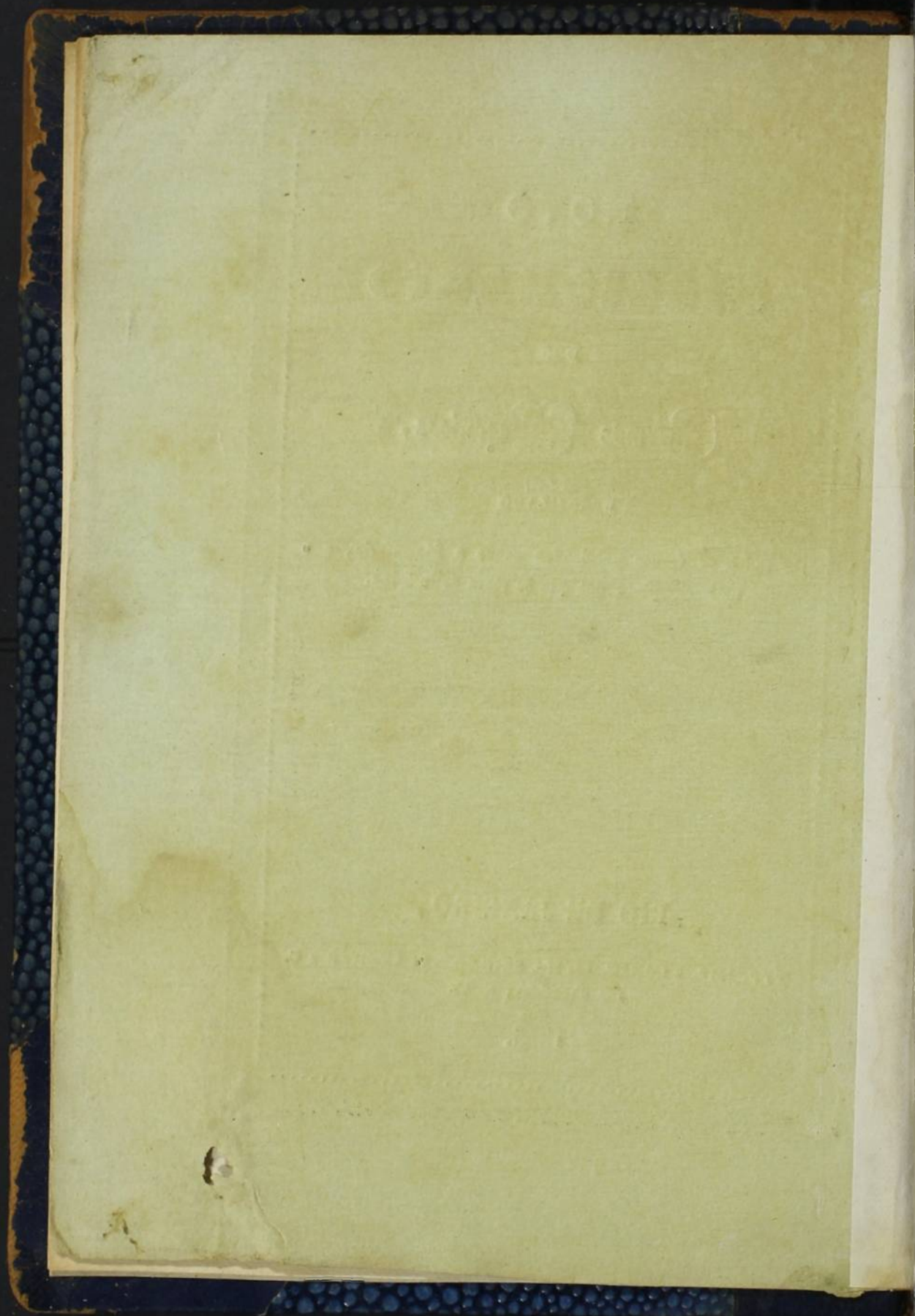
De todas as Obras publicadas sobre a Maçonaria, e o  
mais completo dos que se têm dado á luz.

---

RIO DE JANEIRO,

TYP. IMP. e CONST. dos IL. SEIGNOT-PLANCHER e C.  
rua d'Ouvidor, N. 95.

—  
1855.



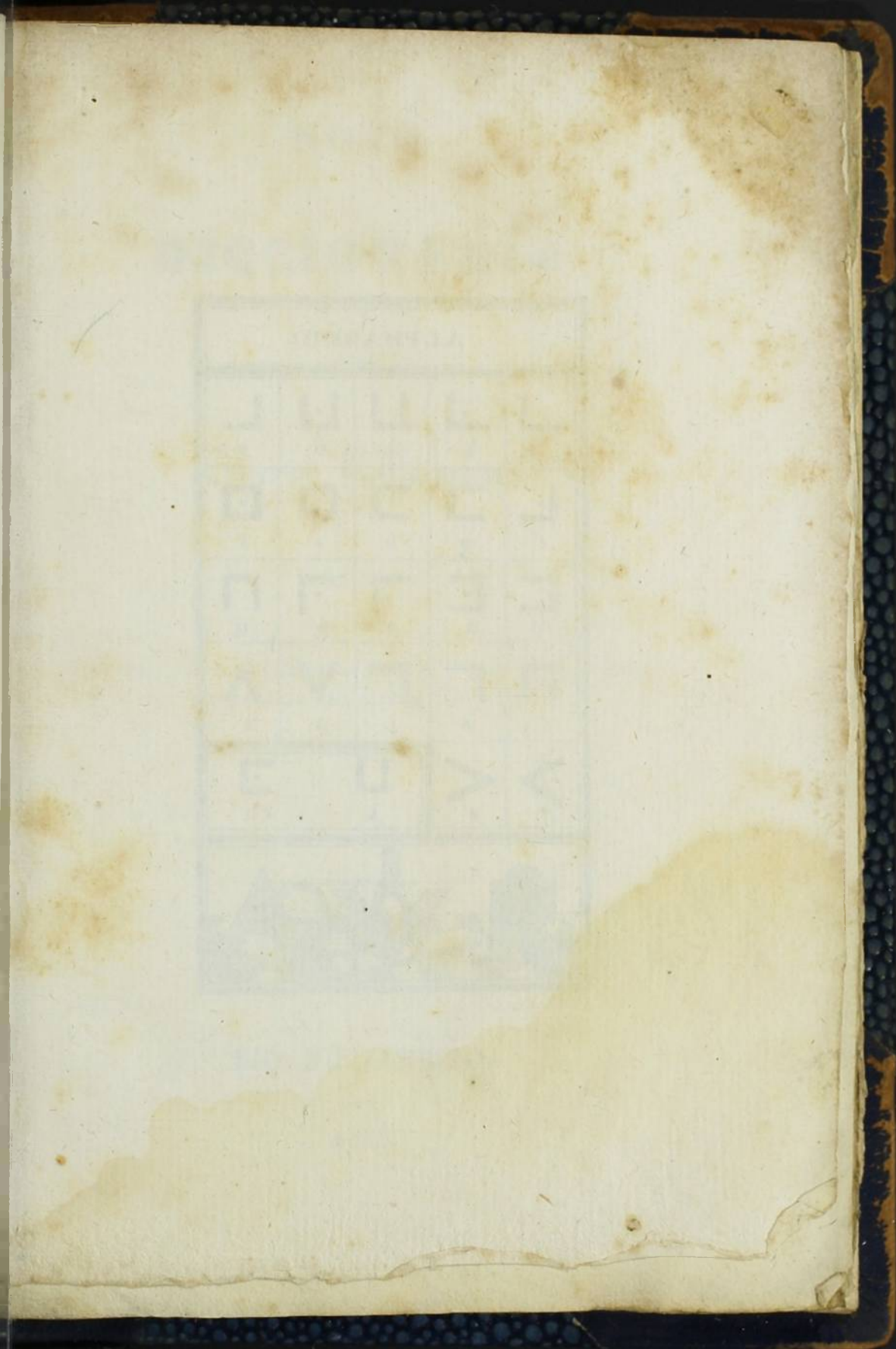
NOVO  
DICIONARIO

DOS

*Termos Maçonicos.*

TYTOGRAPHIA DES II.. SEIGNOT-PLANCHER & COMP.  
rue d'Onvidor N. 95.





ALPHABETO

a	b	c	d	e
f	g	h	i	l
m	n	o	p	q
r	s	t	u	x
y	z	k	ch	



NOVO  
**DICCIÓNARIO**

DOS

*Termos* *Maçónicos,*

RECOPILADO

De todas as Obras publicadas sobre a Maçoneria, e o mais  
completo dos que se têm dado á luz.

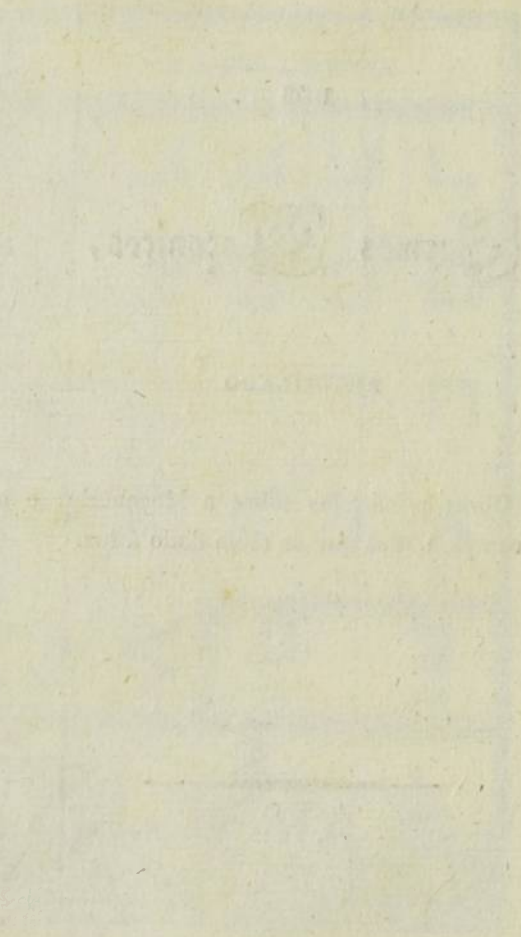
---

RIO DE JANEIRO.

—  
1833.

1870

RECEIVED



THE UNIVERSITY OF

1870

---

## Advertencia dos Editores.

---

O desenvolvimento prodigioso da Mac.: no Imperio do Brazil, he prova evidente dos esforços generosos, que se fizerão para substituir ás trévas da ignorancia, e aos erros da superstição, o doce imperio da tolerancia, baseado nas virtudes universaes, que inculca a R.: A.: Maç.:

O bom exito dos MM.: que, tratando de levantar hum Edificio reg.: á G.: do G.: A.: do U.:, installarão hum G.: O.: no anno de 1829 (\*), he devido tanto á natural disposição nacional, como ao estado de independencia, e de socego, em que se achava o Brazil. A estes poderosos agentes se aggregou outro não menos influente: o Clero, que em outras Nações in-

---

(\*) Se passamos em silencio a existencia Mac.: anterior a 1829 he porque só em aquella época ella appareceo livre de intrigas, de traições e de crimes: Escriptores imparciaes, julgamos que era do nosso dever encobrir com o véo do esquecimento a perfidia dos perseguidores e o martyrio das innocentes victimas.

vocára as furias do fanatismo, e aguçara o punhal homicida, para exterminar tudo o que podia esclarecer o entendimento humano, em menoscabo dos seus interesses particulares, mais virtuoso, e mais desprezado n'esta parte privilegiada do Globo, honrou a verdade, e reconheceo como amiga, e companheira da Religião Christã huma Sociedade, que se dedica a exercitar actos de beneficencia.

Incançaveis, diligentes e felizes, aquelles primeiros Arq.: reunirão tão avultado numero de operarios, que foi necessario traduzir varias Obras de Maç.: para os instruir nos SS.: MM.:..... Porém aquelles livros, todos cheios de iniciaes, de abreviações, e de termos desconhecidos, não podião satisfazer os desejos dos seus leitores; d'aqui resultou o empenho tantas vezes manifestado por nossos II.:, para que déssemos á luz hum Diccionario dos termos Maç.:

Por estes motivos, o Diccionario que offerecemos a nossos II.: he mais huma prova da amizade fraternal que lhes professamos, e certamente, a não ser por condescender ás repetidas instancias, que nos fizerão, nunca nos teriamos determinado a publicar huma obra, que, apezar de ser pouco volumosa, appresentava grandes difficuldades pela falta de materiaes, e pelo prodigioso numero de Escriutores, que nos foi preciso

compulsar, se não para satisfazer plenamente os seus dezejos, ao menos patentear-lhes a nossa bôa vontade.

Ignoramos se os MM. da Europa possuem hum Diccionario dos termos Maç.: : o certo he, que o temos procurado inutilmente. Esta falta obrigou-nos a imitar a abelha industriosa, que da substancia reunida de muitas flores forma a cera virginal, que arde em nossos altares; e nós, dos termos espalhados em não pequeno numero de autores Francezes, Inglezes, e Portuguezes, temos dado huma forma regular ao Diccionario dos termos Maç.:, que offertamos a nesses II.:, ao mesmo tempo, que os rogamos de nos dispensar o seu auxilio, para que a segunda edição seja mais perfeita.

Para compensar de algum modo a escassez da materia, e para estimular os MM.: Brasileiros de menor idade a lêr os Autores antigos, afim de conhecer a relação directa, que existe entre os seus escriptos, e os tempos mais remotos, e a d'aquelles tempos com a Maç.:; julgamos acertado de incluir n'este Diccionario algumas notas, que tornão sua leitura deleitosa, e instructiva.

Confessamos, que hum Diccionario dos termos, e abreviações Maç.: não he mais, do que hum preludio para entrar no conhecimento do idioma reservado aos grandes iniciados ( a Mnemetica ); porém isto mesmo he huma das mais poderosas razões, para

obrigar todo Maç.: a principiar por estes primeiros rudimentos , para que quando chegue a expirar o tempo do Seg.: , elle possa mais facilmente simplificar as suas idéas, e crear imagens mais correctas.

Se o nosso trabalho merece a benevola approvação dos nossos II.: , e se elle pode contribuir para o augmento, e prosperidade da nossa S.: O.: , veremos nossas mais lisongeiros esperanças coroadas pelo successo, e poderemos, com maior confiança, continuar na publicação de outras Obras interessantes sobre a mesma materia, até formar huma collecção completa.





# DICCIONARIO

DOS

## TERMOS MAÇONICOS.

---

### A.

**ABERTURA DA L.:** — Principio dos trabalhos.

**ABRAÇO FRATERNAL.** — Beijo de reconhecimento, ou de recepção.

**ABREVIACÃO.** — Emprega-se na escripturação maçónica, por exemplo, = M. : = Mação. =

1.º M. : = 1.ª autoridade da L. : = M. : C. :

I. : = Muito Caro Irmão. = R. : L. : = Respeitavel Loja.

**ABOBEDA DO AÇO.** — Ceremonial usado quando se dão as honras a hum I. : Visit. : decorado de alto grão, conforme he designado no Artigo = *Hónras*.

**ABOBEDA ESTRELLADA, OU ABOBEDA.** — A parte superior do Templo, imagem do Céu, da immensidade.

**ACACIA.** — Arvore, cujo attributo mysterioso he sómente conhecido pelos MM. : MM. : ; he o myrto dos antigos, e o ramo de ouro da Fábula.

**ACCLAMAÇÃO.** — Consentimento geral que às vezes dispensa da formalidade do scrutinio (veja-se scrutinio). Aplauso no fim de qualquer acto.

**ACTIVIDADE.** — Estado de hum M.:, ou de huma L.:, que preenche seus deveres, dando-se aos trabalhos.

**ADRO, OU ATRIO.** — Espaço que está depois da entrada do T.:, que entre os Hebreus cercava o Tabernaculo; he a peça que precede ao T.: magonico.

**ADJUNTO.** — Substituto ao funcionario de L.:

**ADONHIRAM.** — Personagem a quem Salomão confiou a intendencia sobre os trabalhadores do T.: (segundo diz a Santa Escriptura) os quaes estavam divididos em MM.: operadores, ou cortadores de pedras, e em chefes de obreiros. Os MM.: do R.: Francez julgáão (por causas que se explicão de diversos modos) que se devia reconhecer por Inspector na Historia do Grão de M.: não a Adonhiram, mas a Hyram, filho de hum natural de Tyro, e de huma mulher viuva da Tribu de Nephthali; o qual (diz a Escriptura no 3.º Livro dos Reis Cap. 7.º V. 14 e seguintes) trabalhava em bronze, era cheio de sabedoria, de intelligencia e de sciencia. Huma razão maior, e sem a qual difficil-

mente se explicaria de hum modo satisfactorio a causa desta mudança, he que Salomão estimava, honrava e amava muito a Hyram por causa de seus bons costumes e piedade, porque elle era cheio de sabedoria, intelligencia e sciencia, dahi se tem pensado que seria melhor reconhecer hum tal homem por Chefe moral em hum Templo allegorico, aquelle que tinha adornado o Templo material com Chefes d'obras em todos os metaes, e não a qualquer outro de que a Santa Escriptura não falla tão honrosamente (\*).

**ADOPÇÃO DE HUM LEUTON.** — He quando a L.º. adopta o filho de hum M.º. pobre, e o manda educar á sua custa, fazendo-lhe aprender huma Arte, a fim de satisfazer suas precisões; e fornece alimentos, e soccorros ao l.º. que se acha desgraçado.

---

(\*) Os MM.º. Francezes, de quem foi traduzido este Diccionario, estão mui bem ao facto da composição destas duas palavras = **ADOPTIS** = **HYRAM**, e sabem que Adonhiram he este mesmo Hyram de que elles tratão; pois não posso colligir que elles isto ignorem quando tanto os respeito em maçoneria, porque em seus mesmos volumes tenho achado instrucções famosas de autores sabios, antigos e modernos; e neste caso não posso atinar: só se elles tratão d'isto escureçerem de proposito para que se esqueça o Ado-

**AFFILIAÇÃO.**—A acção de entrar para Membro de huma L.:, tendo sido iniciado em outra.

**AFFILIAÇÃO LIVRE.**—Exempta de quotisações; mas não permite ao afiliado ser elevado ás dignidades, ou funcções da L.:, nem votar nas eleições.

**AFRICA.**—He o lado do Meio-dia em L.: de adopção.

**AGUA LUSTRAL.**—Emblema da purificação; a Agua Lustral sendo bastante para a purificação do T.: não o he para a do Neophyto que deve ser ainda purificado depois pelo fogo.

**ALFAIAS, OU JOIAS DA L.:.**—As insignias particulares adoptadas pela L.:, que se trazem suspensas do lado esquerdo.

---

nis, e se continue a pronunciar simplesmente Hiram, como consta da Santa Escripura; podem sabe-se que Hiram tendo embellecido o Templo de Salomão com todos os ornatos, e que em si reunio profunda sabedoria e sciencia, o julgáráo a belleza daquelles tempos, e como o oraculo desta, era então Adonis, quando querião tratar da belleza de Hiram, juntavão-lhe Adonis, e com o andamento dos tempos he que se veio a pronunciar Adonhitam; por tanto hum titulo adquirido desta maneira, e por motivos tão ponderosos, tem a posteridade posto nelle o sello do seu poder, e por isso impossivel he o desligar mais as duas palavras.

- ALFAIAS DA ORD. . . , OU INSIGNIAS.**—Consistem no Esquadro que traz o Ven. . . suspenso em hum cordão, o Nivel que traz o 1.º Vig. . . , e a Perpendicular que traz o 2.º &c.
- ALFAIAS DOS GRAOS.** — Distinctivos que caracterisão os diversos grãos da F. . . M. . . : Os MM. . . trazem o Esquadro e o Compasso ; os grãos superiores tem tambem suas alfaias e distinctivos.
- ALINHAR** (*Termo de meza*).—He collocar sobre huma mesma linha os canhões e as barricas, ou outro qualquer objecto que se nomeia.
- ALTAR.** — Meza de forma Religiosa collocada diante do Ven. . .
- ALVIÃO.** — Em L. . . de meza designa garfo.
- AMERICA.**—Lado do Norte em L. . . de adopção.
- ANAGRAMMA** (*Nome composto das mesmas letras*). — Cada L. . . toma o anagramma do seu nome para lhe servir de n lição, seja com o Gr. . . Or. . . ou com as LL. . .
- ANDAIME.** — Meza do banquete.
- ANNAES MAÇONICOS** (*Em 8 vol. até S10. . . em Francez*). — Historia dos grãos.
- ANEL DE OURO.**—Ornato que trazem os M. . .
- ANNO MAÇONICO.** — Elle data do principio do mundo. Diz-se—5852—por—1852.—O anno

maç.: parte de vinte e dois de Março, e se chama — *anno da Verdadeira Luz.*

**ANNUNCIO.**—Preliminar de todo o trabalho em L.: para chamar a attenção dos irmãos. Os *Vig'.*: repetem os *annuncios do Ven.*:

**APPLAUSOS.**—*Vide* Bateria.

**APRENDIZADO.**— 1.º grão da M.: Symbolica.

**ARCHITECTO VERIFICADOR.**—He o que tem a seu cargo a mobilia, e alfaias do G.: O.: e he o depositario dos fundos existentes no Cofre geral.

**ARCHIVITA.**— Off.: de L.:

**ARCHIVO.**— Lugar onde se collocão os titulos e mais peças da L.:

**AREIA** (*Termo de meza*).—He o sal (areia branca), e a pimenta (areia amarella).

**ARMAS.**—Em L.: de meza, os côpos.

**ASSEMBLÉA.**—Reunião dos FF.: MM.:

**ASSENTIMENTO.**— Consentimento a huma proposição apoiada.

**ASSOCIAÇÃO.**—Tem-se a F.: M.: por huma Associação de homens escolhidos.

**ATIRAR.**—Em L.: de meza, beber. *Atirar huma bateria, applaudir.*

**AUGMENTAÇÃO.**— Promoção de hum I.: a grão superior, ou augmentação de salario, ou premio aos II.: Serventes.

- AUSENCIA.** — Hum I.º. que se quer ausentar da L.º. deve participar ao Ven.º.
- AVENIDA.** — Caminho para denotar as sendas que conduzem ao T.º.
- AVENTAL.** — Emblema do trabalho, primeira decoração do Maç.º., sem a qual elle não pode entrar em L.º.
- AZIA.** — He o O.º. em L.º. de adopção.

B.

- BALAS, OU BOLAS.** — Servem na occasião do scrutinio para exprimir o voto.
- BANDEIRA.** — Insignia sobre a qual estão pintados os attributos da L.º.
- BANDEIRA GRANDE.** — Toalha da meza.
- BANDEIRAS.** — São os guardanapos em meza.
- BANDO.** — Venda, lenço que se põe sobre os olhos do Recipiendario.
- BANQUETE.** — Comida maçonica.
- BAPTISMO MAÇ.º.** — He huma cerimonia, na qual os Membros de huma L.º. acolhem o filio recém-nascido de algum delles, e lhe promettem amizade, e protecção.
- BARRICA.** — Nome da garrafa na occasião da meza.
- BATERIA** — Applauso.

**BEIJO DE PAZ.** — Sinal de amizade, ou de reconciliação entre dous, ou mais II.º.

**BILHETES DE ELEIÇÃO.** — Empregão-se na occasião da nomeação dos OOff.º de huma L.º.

**BITUMES** (*Termo de meza*). — São os bocados que se levão á boca : alimentos.

**BOLETIM.** — Caixa propria de guardar as bolas, ou spheras do scrutinio.

**BRANCO.** — Cór do Avental dos AAp.º e CComp.º, e das luvas de certos grãos Maç.º.

### C.

**CADEIA DE FLORES.** — Ornamento do T.º por occasião da celebração da festa quinquagenaria, anniversario Maç.º de hum fundador, ou recepção de hum Leuton: as grinaldas de flores, chamão-se = *Cadeias de flores*.

**CADEIA DE UNIÃO.** — Forma-se na occasião da celebração, ou communicação da palavra de trimestre, ou semestre, ou annual, e no fim dos banquetes : consiste em se pegarem nas mãos encruzadas hum do outro á direita, e á esquerda em semi-circulo.

**CADERNOS DO GR.º OR.º.** — Cathecismos, instrucções manuscriptas que o Gr.º Or.º entrega ás LL.º para dirigir seus trabalhos e regular as recepções.



**CALENDARIO MAÇ.** — Todos os annos se imprimem á custa, e cuidado do Gr.: Or.:, contendo o nome maç.: de cada mez. Dá conhecimento da collocação do Gr.: Or.:, a sua composição e attribuições, apresenta por ordem alphabetica o estado de todas as LL.: e CCap.: da Or.:, e dos Estrangeiros com quem tem correspondencia.

**CALIZ DE AMARGURA.** — Bebida que se dá ao Recipiendario na occasião da recepção.

**CAMARA DE REFLEXÕES.** — Lugar subterraneo armado de preto, onde se colloca o Candidato antes da recepção.

**CAMARA DO MEIO.** — Lugar onde trabalham os MM<sup>es</sup>..

**CANDIDATO.** — Profano apresentado á iniciação: ou hum M.: proposto para hum gráo superior ao que possui.

**CANHÕES.** — São os copos (*termo de meza*).

**CANTICOS.** — São cansões maç.:.

**CAPITULARES.** — (*cartas*). Constituições dadas pelo G.: O.: a huma L.:.

**CAPITULO.** — L.: onde se conferem os altos grãos: com mais particularidade, a L.: de Cavalleiro Rosa Cruz.

**CARACTERES MAÇ.** — São feitos com as letras do alphabetico maç.:.

- CARREGAR** (*Termo de meza*).—Na occasião de banquete he deitar vinho nos copos.
- CATHECISMO**. — *Vide* Instrucções.
- CEREMONIA FUNEBRE**. — Trabalhos maçonicos em honra de hum Ir.º. fallecido.
- CERTIFICADO**.—Documento com o qual hum L.º. atesta que hum individuo he Apr.º., ou Comp.º.
- CERTIFICADO DE SERVIÇO**. — He hum diploma concedido pelo G.º. O.º. aos Offic.º. do mesmo, que o exigem depois de hum serviço triennial.
- CHAMAS**. — São aquellas pelas quaes passa o Recipiendario para ser purificado.
- CHOVER**.—Quando se diz—*chove*—isto indica, que se acha algum profano entre os II.º.
- CINCO PONTOS DE PERFEIÇÃO, OU CINCO PONTOS DE MAÇ.º.** — Estes só podem ser conhecidos dos MM.º., e não se devem escrever, com tudo elles são detalhados summariamente nas instrucções dos tres primeiros grãos Escocezes.
- CIRCULO**.—He o conjuncto das LL.º. affiliadas a hum mesmo O.º. Emblema da immensidade, e da eternidade do Ente Supremo.
- CLANDESTINO, CLANDESTINA**. — T.º., ou L.º. Cl.º., he assim que os MM.º. Regulares

qualificação as Assembléas MM.º. que não são approvadas, ou sabidas do G.º. Or.º., por isso que não podem ser communicadas.

**COBRIR O TEMPLO.** — He fecha-lo; fazer cobrir o T.º. a hum I.º. he lança-lo fora da L.º.

**CUBRIDOR.** — Telhador, funcionario da L.º.

**COLLEGIO.** — Nome que toma a L.º. em certos grãos.

**COLUMNAS.** — São duas em numero, no interior do T.º., huma ao Norte, e outra ao Meio dia, ou Sul; sobre a do Norte acha-se engastada a letra J.º., e sobre a do Meio dia a letra B.º. (isto he ao R.º. moderno, que ao antigo estas letras se achão ao inverso) collocão-se II.º. pela direcção de cada huma dellas, do Oc.º. Or.º.

**COMERES.** — São materiaes.

**COLUMNA FUNEBRE.** — Columna, sobre a qual se inscrevem os nomes dos II.º. fallecidos.

**COMITÉ.** — Assembléa de MM.º. que se reuñem para tratar dos negocios propriamente administrativos, de pequena importancia, ou que he conveniente tratar em particular, bein como as requisições dos II.º. pobres.

**COMMISSÃO.** — Assembléa particular de II.º. nomeados por huma L.º. para dar hum parecer motivado em negocio que exige hum exame

anterior. Deputação de II.º encarregados de preencher huma missão.

**COMMISSÃO ADMINISTRATIVA.** — Compõe-se dos sete primeiros OOff.º da L.º, e se occupa de tudo o que pode interessar a Offic.º.

**COMMISSÃO CENTRAL DE ELEIÇÃO.** — He a reunião das Camaras do G.º O.º para deliberarem em commum sobre os casos ordenados pelos Regulamentos.

**COMMISSÃO DE INSTRUÇÃO.** — He a que serve para julgar os delictos dos MMAç.º. compoem-se de differentes membros, segundo o gráo do Accusado.

**COMMISSARIOS INSPECTORES.** — São tres nomeados pela Camara respectiva, encarregados da Inspeção dos trabalhos de qualquer nova officina, que se estabeleça.

**COMMISSARIOS INSTALLADORES.** — São tres Off.º do G.º O.º que fixão o dia, e a hora para a installação das LL.º.

**COMPASSO.** — Emblema da Justiça.

**COMPANHONAGEM.** — Segundo gráo da Maçon.º. Symbolica,

**COMPUTO MAÇ.º.** — He a serie dos nomes maç.º. de todos os mezes.

**CONSAGRAÇÃO.** — Operação que se faz em cada

gráo em nome do Gr.º. Arch.º. do Un.º., e de-  
baixo dos auspícios do seu O.º.

**CONSELHO.** — Nome de huma L.º. onde se  
conferem, no rito escocsez, os grãos superio-  
res ao de R.º. Cr.º.

**CONSISTORIO.** — Governo do rito escocsez.

**CONDEMNACÃO, OU MULCTA.** — He a punição  
leve que se inflige aos MMemb.º. de huma L.º.  
quando suas culpas não são graves; a L.º., ou  
Congr.º. toda he que a inflige: esta multa  
recahe sempre em proveito dos pobres.

**CONSTITUIÇÕES.** — Constituição, ou Patente  
que o Gr.º. Or.º. concede a huma L.º. que elle  
reconhece.

**CONTRIBUIÇÕES.** — Tem lugar quando a des-  
peza da L.º. excede a sua receita.

**CONVOCAÇÃO.** — Advertencia official para os  
ajuntamentos tanto ordinarios, como extraordi-  
narios, da L.º. de que se he Memb.º.

**CORDÕES.** — Indicação o gráo Maç.º., ou a func-  
ção da L.º. de que hum L.º. está revestido.

**CRAYON.** — Lapis; ter o lapis, he fazer o Offi-  
cio de Secret.º. da L.º.

**CUBRIDOR.** — Funcionario da L.º. encarregado  
de velar, que o Templo esteja cuberto, ou fei-  
xado.

**CUBRIR.** — Sahir. Quando se diz — *estamos cuber-*

*tos*—isto indica, que se está ao abrigo da vista dos profanos. Huma L.: se diz *coberta* para com outra, quando seus Membros se interdizem com os da segunda.

**CUBRIR O TEMPLO.**—He feixar o Templo. *Cubrir os trabalhos*, he suspender momentaneamente os trabalhos. *Fazer cubrir o Templo* a hum Ir.: he faze-lo sahir da L.:; *pedir a permissã de cubrir o Templo*, he pedir licença par retirar-se da L.:

## D.

**DECORAÇÕES.**—Consistem nos Aventaes, Cordões, Alfaias e Insignias das LL.:

**DEGRAOS DO TEMPLO.**—O Apr.: sobe tres, o Comp.: cinco, e o M.: sete.

**DELICTOS CONTRA OS COSTUMES.**—São a intemperança, as palavras grosseiras, e indecentes em voz alta, a insubordinação Maç.: acompanhada de circumstancias graves, as reincidencias voluntarias das faltas contra a disciplina interior.

**DELICTOS CONTRA A HONRA.**—São os que tendem a aviltar o Mac.: taes como a collac.: clandestina, e o trafico dos grãos, a usura, os actos de fraude, ou de má fé, o testemunho falso, a calumnia a diffamação, o prejuizo vo-

- Fortunariamente causado á reputação, e á fortuna de outrem; finalmente, tudo o que na ordem social, he notado de infamia.
- DELTA.** — Triangulo luminoso, que he a imagem do Supremo Poder.
- DEPUTAÇÃO.** — H.°. de huma L.°. nomeados por ella para a representarem.
- DEPUTADO DO Gr.°. Or.°.** — Off.°. de L.°.
- DEPUTADO DE L.°. A L.°.** — Duas LL.°. filia-  
das nomeão reciprocamente Deputados para assistirem aos trabalhos huma da outra. Cada hum destes Deputados he sempre collocado ao Or.°. da L.°. amiga, e só tem voto consultivo.
- DIACONO.** — He nas LL.°. Escocezas o que leva ordens.
- DIGNITARIOS.** — São os cinco primeiros OOff.°. de huma L.°.
- DIPLOMAS.** — São os certificados, que o G.°.O.°. concede aos MMae.°. á vista da petição da officina respectiva, onde se designa o grão mac.°. que elles tem. Estes certificados tem o nome de *Diplomas*, para os tres primeiros grãos; de *Brèves*, para os altos grãos inclusive R.°. C.°.; e de *Patentes*, para os grãos superiores.
- DIPLOMA DO Gr.°. Or.°.** — Este he quanto ao seu objecto semelhante ao de L.°, porém as assignaturas são mais conhecidas, mais authenticas,

e mais officiaes, e menos variados do que no Diploma de L.:

**DIVISA.**—Huma L.: quando se cria toma huma divisa que a distingue das outras.

**DOM GRATUITO.**—Somma annual que paga cada L.: para as despesas do Gr.: Or.:

**E.**

**ELEIÇÕES.**—Ellas se fazem em cada L.: todos os annos, na sessão que precede a festa da Ordem.

**ELUL.**—Decimo segundo mez do anno maç.: Fevereiro do vulgar.

**ENTRADA DO T.:**—Dar a hum I.: entrada no T.:, he permittir lhe assistir aos trabalhos maçonicos.

**ERA MAÇ.:**—Conta-se do principio do Mundo segundo a chronologia Hebraica que os MM.: tem adoptado; o anno maç.: he o anno legal dos Hebreus; começa no mez de *Nisan* que corresponde a Março do anno Christão, época em que, segundo o Exodo no Cap. 12. V. 40., os Hebreus sahirão do Egypto. O anno dos Judeus começa em *Tirri*, que corresponde a Setembro. Sendo os mezes lunares, o anno tem treze, e então conta-se para 1.º e 2.º *Adar*. Os MM.: só admittem doze mezes na ordem se-



guinte: 1.º *Nisan*, Março; 2.º *Icar*, Abril; 3.º *Sivan*, Maio; 4.º *Tammus*, Junho; 5.º *Ab*, Julho; 6.º *Elul*, Agosto; 7.º *Ethanion*, Setembro; 8.º *Mashevan*, Outubro; 9.º *Chisleu*, Novembro; 10.º *Thebet*, Dezembro; 11.º *Sabeth*, Janeiro; 12.º *Adar*, Fevereiro. Os mezes e os dias não tem denominação particular, o primeiro dia do primeiro mez do anno he o 21 de Março, ou *Nisan*.

**ESBOÇO.** — Acta onde se escrevem em resumo os trabalhos do dia.

**ESBOÇO DOS TRABALHOS.** — Summario do que se tem passado no corrente do anno em huma L.º.; he sobre este esboço que se faz a redacção do processo verbal.

**ESCOCISMO.** — Systema maç.º. Rito Escocez.

**ESFERA.** — Votos em occasião de scrutinio; bolas brancas, ou pretas.

**ESMOLER.** — Funcionario da L.º. encarregado da beneficencia.

**ESPADA.** — Chama-se assim a faca, na occasião da meza.

**ESQUADRO.** — Emblema da rectidão.

**ESTANCIAS.** — Em L.º. de meza, os pratos travessos, ou de serviço.

**ESTANDARTE.** — Cada L.º. tem o seu.

**ESTANDARTE REAL, OU GRANDE ESTANDARTE.** — Toalha em L.º. de meza.

**ESTATUTOS PARTICULARES.** — São os regulamentos particulares de cada L.º.

**ESTATUTOS GERAES.** — Regulamentos da Ordem, e do G.º. O.º.

**ESTRELLA FLAMIGERA.** — *Philosophicamente*, Symbolo da Divindade; *moralmente*, primeira emanção Divina, principio das luzes, e das crenças.

**ESTRELLAS.** — São as luzes de velas ou de alampadas, &c.

**ESTRELLA SCINTILLANTE.** — *V. Estrella flamigera.*

**EVANGELHO.** — Os profanos e MM.º. fazião seus juramentos sobre o Evangelho que estava collocado sobre o Altar do Or.º.; hoje se fazem sobre a espada, Symbolo da Honra; os Escocozes inda jurão sobre o Evangelho, e cada Seita sobre os livros de sua Religião: pôde-se jurar sobre huma e outra cousa.

**EXAME.** — Cada I.º., que pede hum augmento de salario, deve passar, no grão que possui, por hum exame, que prove que elle está bastante-mente instruido para subir ao grão superior.

**EXCLUSÃO.** — Hum I.º. culpado ou criminoso he julgado por sua L.º., e sendo della excluido,

esta resolução he enviada ao Gr.: Or.: para risca-lo do quadro de seus Membros; o Gr.: Or.: convencido da culpa, participa ás LL.: correspondentes para que elle não possa ser mais admittido.

**EXPERTOS.** — São os que se encarregão de indagar com a maior attenção as qualidades Maç.: de cada Visit.: de introduzir e acompanhar os Recip.: nas suas viagens, de os fazer preparar e dirigir, de recolher as bôllas, ou bolletins de votos, e de assistir á sua apuração.

**EXPERTISAR.** — Fazer as funcções de Experto.

## F.

**FACA.** (*Termo de meza.*) — Cutello, espada, ou alfange.

**FALSO I.:** — M.: que trahio seus juramentos; homem que tem surprehendido os segredos maçonicos, ou que tem sido recebido em L.: irregular.

**FAVOR.** — Diz-se — *eu tenho o favor de, etc.*, em vez de — *eu tenho a honra de, etc.*

**FECHAMENTO DA L.:** — Fim, ou encerramento dos trabalhos maç.: em todos os grãos.

**FESTA DA ORDEM.** — Ella he celebrada todos

os annos no dia de S. João, Protector de todas as LL.:

**FESTAS DE CIRCUNSTANCIAS.** — Huma grande alegria publica póde dar occasião a ellas, segundo a vontade da L.:

**FILHOS DA VIUVA.** — São assim chamados todos os MM.:, por terem tido cuidado da Viuva mãe de Adonhiram depois da morte deste, o qual sempre os considerou como seus irmãos.

**FILIAÇÃO A MUITAS L.:** — Como hum I.: estimavel acha sempre bom acolhimento nas LL.: de que elle he Memb.:, não ha razão de inconveniente que hum irmão pertença a muitas LL.: em hum mesmo Or.:; seria muito de dezejar que os II.: se penetrassem bem dos principios Maç.: e que elles se prestassem a observa-los escrupulosamente; então elles se limitarião a fazer parte da L.: que lhes tivesse dado a luz, ou daquella de que fizessem escolha se a primeira já não existisse.

**FILIAÇÃO A MUITAS LL.: ENTRE SI.** — Duas, ou mais LL.: podem concordar entre si na filiação, de maneira tal que sem perderem seus titulos particulares, nem seus direitos respectivos ellas formem de algum modo hum só e mesmo corpo, que subsistirá até que huma dellas peça que quer

romper o pacto de união.... Estas filiações apartão-se dos principios maç.: que querem que o sentimento de fraternidade seja igual para todos os II.: e entre todos os II.: individualmente, ou reunidos em LL.:, mas com tudo ellas não são perigosas, porque o objecto que determina a filiação em algumas LL.: he o de estabelecer mais amizade e de se acharem em maior numero nas occasiões de suas sessões, e de mutuamente se ajudarem nos trabalhos e nos actos de beneficencia; com tudo he necessario evitar tanto quanto for possível estas reuniões, por quanto ainda que sejam toleradas, nunca o são de huma maneira absoluta, nem tão pouco de absoluta necessidade.

**FILIAÇÃO LIVRE.** — Filiação que isenta de multa, ou contribuições, mas que não permite a elevação ás dignidades e funcções da L.:

**FOGO.** — Último tempo do exercicio da meza na occasião das saudes, elle exprime a perfeita dedicação.

**FOGO.**—A Purificação pelo fogo e pela agua lustral, completa a purificação do Neophyto.

**FRANC-MAÇON.** — Sectario da Religião natural; amigo do genero humano, homem sabio, que se esforça em se-lo cada vez mais.

**FRANC-MAÇONERIA.** — Ordem, confraria, as.

sociação, sociedade de homens amigos da ordem, da paz, da virtude, e da humanidade. Tem-se discutido, qual destes titulos convinha dar-lhe. Desde o tempo mais remoto os MM. (com ou sem razão, o que pouco importa) tem adoptado o primeiro.

**FRANJÃO DENTADO.** — He o symbolo do laço fraternal que une a todos os MM. .

**FUNCCÃO.** — Emprego secundario de huma L. .

**FUNDADORES.** — II. . que tem estabelecido huma L. .

### G.

**G.** — Letra inicial da palavra *God*, que em muitas linguas significa o Sup. . Arch. . do Un. . Debaixo deste sentido he que ella se acha no centro da estrella scintillante, como o seu monogramma. Tambem he a inicial da palavra *Geometria*, a quinta das sciencias.

**GABAON.** — He o nome de hum Mestre.

**GARFO.** (*Termo de meza.*) — Tridente, gancho, ou fatecha.

**GRANDE ARCHITECTO DO UNIVERSO.** — DEOS.

**GRANDE LOJA.** — Reunião dos poderes MM. .; ella he tirada do seio do G. . O. . e composta dos deputados das LL.

**GRANDE ORIENTE.** — He o Legislador, e regulador da Ordem, reúne em si todos os poderes, os quaes exerce directamente, ou os delega ás Camaras creadas no seu seio. Compõe-se o G.°. O.°. de todos os representantes natos reconhecidos, ou de Deputados eleitos, dos quaes confirmou a nomeação.

**GRANDE HOSPITALEIRO.** — He o responsavel dos fundos que recebe para o exercicio da beneficencia. He a quem está incumbido o soccorro, e consolação que se deve prestar aos II.°. doentes, ou infelizes, e no caso da morte de algum dos Offic.°. do G.°. O.°. está authorizado para fazer convocar pelo Secretario os membros d'elle, a fim que possam fazer as honras funebres, e os ultimos deveres ao I.°. defunto.

**GRANDE JURY.** — He hum Tribunal composto de vinte e sete membros para julgar em ultima instancia os II.°. criminosos.

**GRANDE THEZOUREIRO.** — He o que paga todas as despesas ordenadas pela Camara de Finanças.

**GRÃO-MESTRADO.** — Dignidade do Grão-M.°. da Ord.°. em cada Reino, ou Estado.

**GRÃO MESTRE.** — Titulo do Grão-Mestrado.

**GRAOS.** — A reunião dos grãos forma o todo da

Franc-Maçon.º; no Rito Escócez contão-se 53, no Francez 7, no Inglez 15, e no Egypcio 99. Em todos elles os tres primeiros, e o de C.º R.º. †.º. são os mais essenciaes.

GUARDA SELLO 3. — Funcionario de L.º.

## H.

**HARMONIA.** — Concordia Maç.º., musica vocal ou instrumental, contentamento, &c.

**HEREDOM.** — Todas as legendas tem hum lugar sagrado: he muitas vezes huma montanha. Heredom he o lugar alto, a montanha sagrada dos MM.º. He o nome de huma montanha da Escocia sobre a qual está, ou esteve situado hum antigo castello; ella he o berço da M.º.: Os primeiros trabalhos maç.º. começarão lá. Alguns authores M.º. julgão, que os primeiros MM.º. vindos do Or.º., se refugiárão sobre a montanha de Heredom.

**HONRAS MAÇONICAS.** — Concedem-se á entrada do T.º. aos OOff.º. do Gr.º. Or.º., aos VVen.º., aos Deput.º. das LL.º. e aos II.º. VVisit.º., segundo seus grãos.

**HORA.** — He, bem como a idade, hum signal caracteristico em certos grãos.

**HOSPITALEIRO.** — Funcionario da L.º. depo.



sitario dos metaes consagrados á beneficencia.

Emprego annexo ao de Esmoler.

**HOUPE.** — Cordão rendado, que tem humas borlas; laço de fraternidade entre os H.º.

**HOUZÉ.** — Grito de alegria dos MM.º. ao Rito Escocez.

**HYRAM.** — Grande Architecto do T.º. de Salomão. *Veja-se, Adonhiram.*

### I.

**IDADE MAÇONICA.** — Conta-se pelo grão que se possui; o Ap.º. tem menos do que todos os mais; assim quando se pergunta a hum M.º. que idade tem, he o mesmo que perguntar-lhe que grão possui.

**IMAGEM.** — Só se deve expôr nas LL.º. imagens maç.º., todas as outras são contrarias ao espirito de igualdade que deve reinar entre os Pedreiros-Livres.

**INICIAÇÃO.** — Admissão aos mysterios da Or.º. Maç.º.

**INICIAÇÃO PRIVADA.** — Admissão aos mysterios da ordem Maç.º. que tres Maç.º. reunidos, possuindo ao menos os trez primeiros grãos symb.º. podem fazer de hum prof.º. provizoriamente, isto porém nos casos seguintes: durante o curso de huma campanha, ou

em longas viagens, com a expressa obrigação da sua parte, de pedir a sua aggregação a huma officina regular, logo que as circunstancias lho permittão, sem o que fica nulla tal iniciação. A mesma faculdade se concede a trez Mestres se o prof.: rezide a mais de 25 legoas de distancia de huma das officinas, com a mesma obrigação de pedir ser aggregado a huma officina regular no prazo de sete mezes, com pena de nullidade de sua iniciação.

**INICIADO.** — O que tem sido admittido ao conhecimento dos mysterios.

**INAUGURAÇÃO.** — Ceremonia que consagra os lugares Maç.:.

**INSPECÇÃO.** — Toda a L.: que se forma, e que quer ser regular, pede Constituições ao Gr.:. Or.:; este, antes de as conceder, nomeia trez dos seus OOffi.: para inspeccionarem os trabalhos da L.: e para se assegurarem se ella está em estado de trabalhar regularmente.

**INSTALLAÇÃO.** — Quando o Gr.:. Or.:. concede Constituições a huma L.:, elle envia officialmente trez dos seus OOffi.: para a installar.

**INSTANCIA.** — Estado em que se acha huma L.: que tem pedido ao Gr.:. Or.:. as Consti:

tuições necessarias para trabalhar regularmente. MM.º. Regulares se reúnem ao menos em n.º de 7, e estabelecem os trabalhos maç.º., deliberados a formarem huma L.º. Elles nomeião d'entre si hum Ven.º., dois VVig.º., hum Orad.º., hum Secret.º., hum Exp.º. e hum Thez.º., e dão hum titulo á L.º. que elles querem criar; estes II.º. formão depois hum processo verbal desta deliberação, designão d'entre os seis ultimos OOff.º. hum Deput.º. ao Gr.º. Or.º., remettem a este I.º. o processo verbal da sua nomeação, o processo verbal da sessão e os metaes necessarios para obter as Constituições; e elles se reúnem as mais das vezes possiveis, e sempre em local maç.º., para trabalharem. O Gr.º. Or.º. faz inspeccionar por trez de seus OOff.º. os trabalhos da L.º., e se elle os julga convenientes, concede as pedidas Constituições. No decurso do tempo da instancia, a L.º. pode fazer recepções, e algumas vezes os iniciados são admittidos a visitarem LL.º. constituidas; mas isto he arbitrario; as recepções que faz huma L.º. não constituida são inconvenientes, porque se o Gr.º. Or.º. nega a concessão das Constituições, não ha L.º., e desde o instante que

não ha L.: regular, isto he reconhecida e autorizada pelo Gr.: Or.:, não pode haver MM.: feitos por ella. As LL.: que se formão, devem por tanto absterem-se de fazer recepções em quanto estiverem em instancias; e toda a L.: regular deve negar o admittir em seu seio hum individuo que tenha sido M.: creado por L.: não constituida. Offerece-se hum cazo de excepção, quando os Commissarios do Gr.: Gr.: querem inspecionar os trabalhos de recepção de huma L.: em instancia; esta L.: então procede a huma recepção, que he regularizada pela presença dos ditos Commissarios; se a L.: não se constitue, todos os MMemb.: que a compunhão tem direito de reclamar ao Senado Maç.:, ou a qualquer L.: regular para serem regularizados e filiados, attestando o terem já sido iniciados. Com tudo estes II.: não podem assistir aos trabalhos de huma L.: regular se não quando sua L.: fica constituida, ou quando elles se tem filiado. Se a L.: em instancia (com a qual nenhuma Offic.: maç.: regular se deve corresponder) obtem as Constituições sollicitadas, todos os trabalhos passados são approvados; se acontece o contrario, elles ficão nullos, e a L.: se dissolve, como

fica dito. Huma L.: em instancia não pode conceder Diplomas.

**INSTRUCCOES.** — Cada gráo tem as suas. Ellas não dão o sentido preciso. A divisa do M.: estádióso deve ser: *Procurai, e acharéis*. O sentido de todos os grãos he cuberto com hum duplo véo.

**INTERSTICIO.** — Espaço de tempo que deve haver entre a communicacão dos grãos. Nenhum Prof.: que huma vez foi proposto e reprovado pode ser apresentado de novo antes d'hum intersticio de tres mezes.

**IRMÃO.** — Nome, côm que os MM.: se tratão huns aos outros sejão quem forem, quer em L.:, quer escrevendo-se.

**IRMÃOS DE TALENTOS.** — Irmãos que são uteis, taes são os Pintores, Decoradores, Marcineiros, Machinistas, Muzicos, &c.

**IRMÃO ISOLADO.** — M.: que não pertence a L.: alguma.

**IRMÃOS SERVENTES.** — São os Domesticos.

**IRMÃO TERRIVEL.** — He aquelle que conduz o Recipiendario na occasião da recepção.

**IRREGULAR.** — Maçon que não foi recebido legalmente.

## J.

JARDIM DE EDEN. — L.: de adopção, ou das mulheres.

JEHOVAH. — Nome do Gr.: Arch.: do Univ.: , em Hebreu.

JOIAS DOS GRÁOS. — Todos os grãos tem huma joia particuлар, que representa os principaes symbolos do grão a que pertencem.

JOIA DE L.: — He hum sinal distinctivo, commum a todos os membros de huma L.: ; algumas vezes ella só he concedida a certos membros, como recompensa de suas virtudes, ou serviços. Costuma-se trazer pendente ao peito esquerdo.

JOIAS DA ORDEM. — São a *esquadria* pendente ao cordão do V.: , o *nível* ao cordão do 1.º Vig.: , e a *perpendicular* pendente ao cordão do 2.º Vig.: .

## L.

LAPIS. — Veja-se, *Crayon*, termo francez.

LEGENDAS. — Fabulas, ou historias adoptadas, para symbolisar alguma cousa. A historia de Adonhiram he a legenda dos MM.: .

LEUTON. — Filho de M.: .

LICENÇA INDEFINITA. — Permissão de se au-

sentar da L.: hum Memb.: por negocios importantes, ou por cauza de molestia grave, durante cuja ausencia não paga por ella alguma multa.

**LICENÇA LIMITADA.** — Esta se concede em casos menos importantes, e não dispensa de fornecer contribuições, ou pagar multa.

**LIVRO DE ARCHITECTURA.** — Registo que contém os processos verbaes de huma L.:

**LIVRO DE ELOQUENCIA.** — Collecção das peças de architectura apresentadas á L.:

**LIVRO DE OURO.** — Livro que contém os processos verbaes de huma L.: de altos grãos.

**LIVRO DE PRESENÇA.** — Livro em que se assignarão os membros de huma L.:, e os Visitadores, que assistirão aos trabalhos do dia.

**LIVRO SECRETO.** — Livro em que se inscrevem os nomes dos Mestres, logo que sobem a este grão, a data do dia, mez e anno da sua recepção.

**LOJA.** — Local onde se reúnem os FF.: MM.:

**LOJA IRREGULAR.** — Assembléa de MM.: que não são regularisados, e por isso não reconhecida, com a qual se não deve fraternizar L.: alguma regular.

**LOJA MÃI.** — He aquella em que hum Prof.: recebe a luz. Hum M.: deve sempre ter por

hum sagrado dever o pertencer a sua L.°. Mãi como Memb.°. activo, ou como correspondente, e elle deve pedir-lhe sua authorisação quando se quizer filiar em outra L.°. por motivos justos, ou tomar fora do seu seio grãos que elle não possue, em razão de se achar impossibilitado de os receber della, ou porque ella não os possa dar.

**LOJAS.** — São as Sociedades Maçonicas dos diferentes ritos, que tambem se distinguem pelas denominações de Capitulos, Conselhos, Consistorios, ou outras reconhecidas pelo G.°. O.°: estas reuniões consideradas isoladamente chamão-se officinas.

**LOJAS DE ADOPÇÃO.** — As que se instituem para Mulheres.

**LOJAS DE CORRESPONDENCIA.** — São as regulares, dependentes do Gr.°. Or.°.

**LOJAS DE INSTRUCCÕES.** — São as consagradas ao estudo da F.°. Maçon.°.

**LOJA DE MEZA.** — Banquete maç.°.

**LUGARES MAÇONICOS.** — São as cazas que encerrão os TT.°. dos MM.°, dispostas sempre ao abrigo dos PProf.°.

**LUVAS.** — Devem sempre ser de pelle branca, e são indispensaveis a todo o M.°. que se apre-



sentada em L.: porque ellas são o emblema da pureza.

**LUZ.** — Recebe-se, quando se vem a ser F.: M.:

**LUZES.** — São os cinco primeiros Ooff.: de huma L.:, a saber: o Ven.:, os dous VVig.:, o Orad.:, e o Secret.:

### M.

**MAÇA, AMAÇAR, OU BITUMAR.** — Comer.

**MAÇON DE PRATICA.** — Operario trabalhador que não pode ser F.: M.:

**MAÇON DE THEORIA.** — Franc-Maçon.

**MAÇON REGULAR.** — He aquelle cujo nome se acha inscripto sobre a col.: dos Memb.: acti- vos, e aquelle cuja inic.: ou affiliaç.: se acha certificada pela officina ter menos de vinte e hum annos de data.

**MAÇÕES ACTIVOS.** — São os que pagão as suas competentes contribuições nas respectivas L.:

**MAÇONERIA AZUL.** — He assim chamada a primeira serie, ou os tres primeiros grãos, App.: Comp.: e M.:, em relação ás cores do 3.º grão.

**MAÇONERIA DE ALTOS GRÃOS, ou ALTA MAÇONERIA.** — Maçon.: reunida á Maçon.: Symbolica, ou desenvolvimento desta em outros sentidos.

**MAÇONERIA DE MULHERES, ou DE ADOPTAÇÃO.**—Maçon.°. menos austera que a dos Homens ; o seu fim não he menos util e importante.

**MAÇONERIA SYMBOLICA.**—Ella consta de quatro Ordens no rito francez moderno, que são :

- 1.º Ordem. . . Eleito.
- 2.º Ordem. . . Escossez.
- 3.º Ordem. . . Cavalleiro do O.º.
- 4.º Ordem. . . S.º. P.º. Rosa-Cruz.

No rito escossez, ou antigo acceito, contão-se 33 grãos.

**MAÇONERIA VERMELHA.**—Compoem-se das quatro Ordens dos altos grãos do rito francez. As côres da quarta Ordem lhe tem feito apropriar este nome. Estes epithetos não são applicaveis ao rito escossez, visto que n'este o M.º. traz o avental forrado e debruado de incarnado, e o mais eminente de seus grãos traz o cordão branco.

**MALHETES, MAÇOS.**—Pequenos malhos de buxo, ou de qualquer madeira, ou marfim ; emblema do poder dos primeiros Chefes de LL.º.

**MATERIAES**—Se diz allegoricamente dos membros que compõem huma L.º., porque represen-

ção as pedras angulares em que se basea o Edifício Maç.: — São também todos os cômeres que se apresentam á meza.

**MEDALHA DE PREZENÇA.** — He huma medalha de prata, que os Offic.: titulares em exercicio recebem a cada huma das Assembléas ordinarias do G.: O.: ou das suas Camaras respectivas.

**MEIO-DIA.** — Parte do T.: a mais esclarecida depois do Or.:; lugar onde se collocão os MM.:; lado da C.: B.: ao R.: Francez.

**MEMBRO ACTIVO.** — I.: que tem voz deliberativa e que he elegivel aos empregos desde que foi M.:, e que goza de todos os privilegios, pagando suas multas e contribuições.

**MEMBRO CORRESPONDENTE.** — Memb.: activo que se acha ausente do seu Or.:; he Memb.: correspondente todo o Memb.: de L.: filiada.

**MEMBRO DO GR.: OR.:** — Hum Ven.: he Memb.: nato, e hum Deput.: he Memb.: eleito; o Ven.: para ser reconhecido por tal no Gr.: Or.:, he bastante fazer ver sua eleição na Acta da eleição de sua L.:, e o Deput.: se faz também reconhecer por sua nomeação e poderes, mas para ser admittido, he sujeito

a hum scrutinio. Hum e outro se tornão  
 OOff. do G. Or. quando reúnem suffra-  
 gios para isso. Todo o C. R. †. he Mem-  
 bro nato do Gr. Or. em França.

**MEMBRO HONORARIO.** — Titulo de honra que  
 se dá a hum I. que tem feito á L. serviços  
 importantes.

**MENSALIDADE.** — Quota com que concorre  
 cada I. todos os mezes, para as despezas da  
 sua L.

**MESTRADO.** — Terceiro, ou ultimo gráo da  
 Maçon. Symbolica.

**MESTRE.** — O que possui o terceiro gráo sym-  
 bolic.

**MESTRE DE BANQUETES.** — Funcionario  
 da L.

**MESTRES DE CEREMONIAS.** — São os que  
 dirigem o ceremonial: são encarregados de  
 introducir os Vizitadores, de collocar os II.  
 segundo os seus grãos e dignid., de fazer cir-  
 cular o sacco das prop. e distribuem as bolla  
 para os votos.

**METAES.** — Ouro, prata, cobre, e mesmo papel-  
 moeda &c.

**MEZA (L. de)** — Banquete maç.

**MOPSE.** — Espoza de hum I. F. M.

**MYSTERIOS.**—Ceremonias secretas; figuras allegoricas da F.°. M.°.

N.

**NEOPHYTO.**—Nome que se dá áquelle que obtem a iniciação.

**NE VARIETUR.**—Palavras, que estão á margem dos Diplomas, e por baixo das quaes está o nome do possuidor, escripto pelo proprio punho. He prova de hum individuo ser realmente M.°, quando sua assignatura he inteiramente semelhante áquella, que está subscripta ao — *Ne varietur* — do Diploma por elle apresentado.

**NIVEL.**—Emblema da igualdade.

**NOME HEROICO.**—Nome que tomão os MM.° na occasião da recepção.

**NORTE.**—Lugar onde se collocão os AAp.°, e Comp.°, o qual he escaçamente esclarecido, isto he, por luz fraca; lado da C.°. J.°. ao R.°. Francez.

O.

**OBREIRO.**—Nome Figurado de hum F.°. M.°.

**OBRIGAÇÃO.**—Juramento de fidelidade á Ord.°. Maç.°. e a todos os seus regulamentos geraes e particulares.

- OCCIDENTE.** — Lado opposto ao Oriente; entrada do T.º.
- OFFICIAL DE L.º.** — I.º: encarregado de hum Officio.
- OFFICIAL DO GR.º. OR.º.** — Memb.º. em exercicio no Sen.º. Maç.º.
- OFFICIAES HONORARIOS DO G.º. O.º.** — Podem adquirir este titulo os Offic.º. que tem nove annos de exercicio sem interrupção, cujas cartas são pedidas em seu nome ao G.º. O.º. pela Camara, de que elle he membro. Os Offic.º. Honorarios tem assento no G.º. O.º. são dispensados da contribuição annual, e não recebem medalha de presença.
- OFFICIALMENTE.** — He enviar huma Deputação munida de poderes escriptos, ou de huma maneira authentica.
- OFFICIO.** — Função superior de huma L.º.
- OFFICINAS.** — He a denominação commun ás diversas reuniões Maç.º. quando occupadas com seus trabalhos peculiares.
- ORADOR.** — He o conservador nato dos Estatutos, e Regulamentos geraes da Ord.º. Nas occasiões extraordinarias, nos banquetes, &c. he encarregado de fazer aos II.º. hum discurso moral analogo á circumstancia.
- ORDEM.** — Cada grão tem huma Ordem; a F.º.

**Maç.º.** he reputada huma Ordem entre os II.º., e varios Potentados a reconhecerão por tal, collocando as insignias M.º. entre os de mais distinctivos honoríficos de que erão condecorados. — Pozição em que se põem os I.º. em L.º. Especie de signaes que varião segundo os grãos.

**ORDEM DO DIA.** — Nota preparada de ante-mão dos trabalhos de que huma L.º. se deverá occupar em suas Sessões.

**ORDEM MAÇ.º.** — Segundo os MM.º. ella he tão antiga como o mundo; segundo a historia moderna ella nasceu com a civilisação: He innegavel que existia no tempo das Cruzadas do Oriente, e que Gotredo de Bouillon instituiu o S.º. G.º. de C.º. R.º. †.º.

**ORIENTE.** — Lugar do Ven.º., imagem do lugar d'onde se levanta o Sol, e do ponto do T.º. de Salomão que contém o Santo dos Santos: a veneração que os MM.º. tem ao Or.º. confirma o que se diz, que do Or.º. veio o Culto Maç.º. que se refere á Religião primitiva do Sol. Significa tambem a cidade ou lugar em que se achão os m.º.

**ORNAMENTOS.** — São os aventaes e os cordões dos grãos, ou dos OOff.º.

**OSCULO DE PAZ.** — Signal de amizade, ou de reconciliação entre os II.º.

**P.**

**PA'.** — Em L.º. de meza, colher.

**PADRINHO.** — Nome que dá o novo iniciado ao I.º., que o apresenta na L.º.

**PALAVRA DE SEMESTRE.** — Palavra da Ord.º. que o Gr.º. Or.º. envia de seis em seis mezes ás LL.º. da sua correspondencia, a fim de as distinguir das LL.º. irregulares e de apartar dellas os falsos MM.º.

**PALAVRA DE PASSE.** — Cada gráo tem huma.

**PALAVRA SAGRADA.** — Cada gráo tem a sua, porém ella não se dá do mesmo modo que a de passe.

**PASSOS MYSTERIOSOS.** — Cada gráo tem seus passos mysteriosos.

**PASSOS PERDIDOS, SALLA DOS PASSOS PERDIDOS.** — Salla ou gabinete onde estão os VViz.º., e geralmente todos os II.º.; ella precede ao Adro, ou Atrio do T.º.

**PAVIMENTO MOZAICO.** — Pavimento do T.º., indicação symbolica da reunião das Graduações, Ordens, Opiniões, Cores dos Homens, Systemas, e Religiões que se confundem no T.º. Maç.º.



**PEÇAS DE ARCHITECTURA.**—Discursos, ou versos sobre a M<sup>o</sup>.

**PEDRA BRUTA.**— Em L<sup>o</sup>. de meza, pão. Pedra informe, que desbastão os App<sup>o</sup>.

**PEDRA CUBICA.**— Pedra, sobre a qual se exercitão os Comp<sup>o</sup>.

**PENDÃO.**— Bandeira, sobre que estão pintados os attributos da L<sup>o</sup>.

**PINCEL.**— Penna.

**PLANO PERFEITO.**—Processo verbal inserido no livro de architectura.

**PODER.**— Acto official feito, ou determinado por huma L<sup>o</sup>.

**POLVORA VERMELHA** (*Termo da meza*). — Chama-se assim o vinho; e a agoa, *polvora fraca*; o café, *polvora preta*; o licor, *polvora forte*; e a aguardente, *polvora fulminante*. Tambem chama-se *polvora do Libano*, o tabaco.

**PORTA-BANDEIRA.**—I<sup>o</sup>. encarregado de trazer o Pendão da L<sup>o</sup>.

**PRANCHA.**— Carta, missiva dirigida a huma L<sup>o</sup>.; qualquer escripto maçonico.

**PRANCHA DE TRACAR.**— Papel em branco. Em L<sup>o</sup>. de mesa, significa o mesmo que *audaine*.

**PRETO.**— Tinta de escrever.

**PROFANO.** — Nome que se dá a quem não he M.·.

**PROSELYTO.** — O que foi iniciado aos mysterios maç.·.; diz-se tambem d'hum I.·. que aspira ao augmento de Salario.

**PROVAS.** — Experiencias diversas mysteriosas ás quaes se costuma sujeitar o Recipiendo. Ellas são de duas especies, physicas e moraes.

**PURIFICAR.** — Fazer passar pela agoa, e pelo fogo.

## Q.

**QUADRO.** — Lista dos Memb.·. da L.·. — Quadro longo, grande, collocado no meio da L.·. sobre o qual estão desenhadas as partes interiores e exteriores do T.·. de Salomão. Chama-se tambem quadro huma L.·. de correspondencia.

**QUESTIO.** — Pedido, collecta em favor dos MM.·. desgraçados.

**QUESTÕES.** — São de duas sortes: *questões por escripto*, e *questões bocaes*; as *questões escriptas* são as que se mandão ao Candidato na Camara das reflexões; e as *questões bocaes*, são as que se fazem em L.·.

**QUOTISAÇÕES.** — Mensalidades, e contribuições.

## R.

**RAMO D'ARTE.** — Arvore symbolica , unica-  
mente conhecida do M°. M°.

**REAL ARTE.** — Qualificação que se dá á F°. M°. , titulo nobre recebido dos Reis.

**RECEPÇÃO.** — Introducção de hum Profano para ser iniciado.

**RECIPIENDARIO.** — He aquelle que vai passar pelas experiencias ou provas.

**RECONSTITUIÇÃO.** — Permissão que o Gr°. Or°. dá a huma L°. para tomar outra vez os trabalhos que as circumstancias havião feito com que se suspendessem e se fechassem.

**RECREAÇÃO.** — Suspensão momentanea dos trabalhos.

**REGISTO DE PRESENÇA.** — He hum livro destinado para receber as assignaturas dos II°. que assistem aos trabalhos de huma L°.

**REGULAMENTOS.** — Leis particulares de huma L°. Quando se forma huma L°. , logo que pode ser, se nomeão as tres Commissões effectivas de que ella deve ser composta , a saber : Commissão de Policia Superior , Commissão de Finanças, e Commissão de Apresentação; a Commissão Superior logo fica encarregada de apresentar os regulamentos particulares e po-

licia interior da L.: para governo e administração della : esta Commissão quando os tem promptos , apresenta-os em Assembléa geral para serem por ella discutidos e sancionados, por todos os Memb.: da Offic.: tanto presentes , como os que lhes succedem ; estes regulamentos são feitos sempre debaixo das bases da Constituição do R.: e Estatutos do Gr.: Or.: , porém á vontade da L.: , porque ella he S.: , e por isso que pode fazer nelles, quando lhe pareça, a mudança que lhe convenha.

**REGULAR.** — O que he segundo as leis e usos maçonicos.

**REGULARISAR.** — Huma L.: regular regularisa hum M.: irregularmente recebido. O G.: O.: pode regularisar huma L.: irregular.

**REINSTALLADORES.**—H.: que tem estabelecido huma L.: que havia cessado os seus trabalhos (veja-se Reconstituição).

**RESPEITAVEL.**—Nome que toma o Presidente da L.: no terceiro gráo , e outros.

**RESPEITABILISSIMO.**—Tratamento do Presidente dos MM.:.

**RITOS.** — Ha dois que são universalmente conhecidos, a saber : o R.: Francez, e o Escocez, ou R.: moderno, e R.: antigo. O Gr.: Or.:

de França admitte tanto hum como outro. O R.: Francez reconhece sete grãos, que são: Ap.:, Comp.:, M.: para a Symbolica, e para os Altos grãos, Eleito Secreto, Eleito Escocez, Cav.: do Or.:, e C.: R.: +.: O R.: Escocez se compõe de 25 grãos, segundo o Regulamento de 1762, e de trinta e tres segundo o Escociano presentemente em vigor; estes grãos se repartem em sete classes, a saber: 1.ª Ap.: Comp.: e M.:; 2.ª M.: Secreto, M.: Perfeito, Secret.: intimo, Intendente de Edificios, Preboste e Juiz; 3.ª Eleito dos 9, Ilustre Eleito dos 15, e Sublime Cav.: Eleito; 4.ª Grão M.: Archit.:, Real Arch.:, e Grande Escocez, ou Grande Eleito; 5.ª Cav.: d'Espada, ou do Or.:, Principe de Jerusalem, Cav.: do Or.: e Oc.:, Soberano Principe Cav.: R.: +.:, Grão Pontifice, ou Sublime Escocez, Ven.: e Grão M.: *advitam*; 6.ª Noechita, ou Cav.: Prussiano, Cav.: Real Hache, ou Principe do Pelicano, Chefe do Tabernaculo, Principe do Tabernaculo, Cav.: da Serpente de Cobre, Principe de Mercês, e Grande Comendador do Templo; 7.ª Cav.: do Sol, ou Principe Adepto Grande Escocez de Santo André, Cav.: Kadosch, Grande Inspector Inquisidor Comendador do Soberano Tribunal,

Soberano Principe Real Secreto, e Soberano Grande Inspector Geral.

## S.

**SACCO DAS PROPOSIÇÕES.** — Este sacco circula antes de se fecharem as Assembléas, e recebe as petições, proposições, perguntas, questões &c. que os II.: fazem ou tem de apresentar á L.:

**SAIBRO.** — Pimenta, em L.: de mesa.

**SANCCÃO.** — Signal de adhesão, e approvação em L.:

**SANGRIA.** — Experiencia que ensina ao Recipiendario que elle deve ajudar aos seus II.: ainda que seja derramando o seu sangue para sua utilidade em honra da Ord.:

**SÃO JOÃO.** — Os MM.: celebrão por obrigação as duas festas de S. João, huma a 24 de Junho, e outra a 27 de Dezembro. He claro que estas duas festas não são mais do que a celebração dos factos solsticiaes, o que demonstra ser a Maçon.: não só anterior ao Christianismo, como a mais antiga instituição; porque o S. João que os MM.: tem tomado por Patrono, nem he o Baptista, nem o Evangelista, e sim S. João Esmoler, filho do Rei de Chypre, que no tempo das cruzadas abandonou sua Pa-

tria e Throno para ir a Jerusalem, onde fundou hum Hospicio de Cavalleiros Irmãos para soccorrer aos Irmãos Christãos feridos, e dar soccorros pecuniarios aos pobres que hião visitar o Santo Sepulchro, e por isso João veio a ser Patrão de huma Sociedade, cujo fim he a beneficencia, expondo sua vida, &c. Roma o canonisou debaixo do titulo de São João de Jerusalem (\*).

**SAUDE MAÇONICA.** — Quando hum I. :. entra em L. :., esta faz o signal do gráo em que ella se acha, e este signal he a saude maç. :

**SAUDES FORTES.** — São as que se fazem em honra do Governo maç. :

**SCHISMA.** — Quando dous RR. :., ou duas LL. :. tem pretensões a huma preeminencia qualquer que não deve existir, ellas formão hum schis-

---

(\*) Ainda existe entre as ruinas de Jerusalem o Convento e Hospital de S. João. Os Irmãos mostram aos peregrinos os lugares santos, como o Calvario, as Estações, a casa de Anna, e outras reliquias da paixão de Christo. Tambem mostram hum Sepulchro que construirão á semelhança do antigo, que foi demolido pelos Musulmanos, os quaes ajuzarão, que a morte de tres milhões de homens era sufficiente para constituir sua existencia e celebridade. Os Turcos conservão sempre huma guarda á porta para manter a ordem e receber hum peso de cada peregrino.

ma que altera a estabilidade da Ordem maç.:, e he do dever de todos os bons espiritos o prevenir, ou destruir promptamente este schisma.

**SCRUTINIO.** — Caixa que recebe as spheras, ou votos dos II.:

**SECRETARIO.** — He o que redige a acta dos trab.:, he encarregado da correspondencia dos quadros, e da expedição dos Diplomas, e convoca os II.: por ordem do Ven.:

**SELLO MAÇONICO.** — Ensina ao Recipiendario, que a qualidade de M.: he inextinguivel, e que por toda a parte onde se achar, elle se deve glorificar de o ser.

**SEPARAÇÃO.** — Chama-se separação em Fr.: Maçon.: toda a divisão, que hum successo qualquer sempre deploravel, produz entre os Memb.: de huma mesma officina, que se reparte em fracções.

**SESSÃO.** — Trabalhos de huma reunião, ou Assembléa.

**SESSÃO DE MEZA.** — Trabalhos que tem lugar na occasião do banquete.

**SESSÃO DE OBRIGAÇÃO.** — Dia fixado para as Assembléas da L.:

**SESSÃO ECONOMICA, OU DE FAMILIA.** — Ajuntamento, ou Assembléa que tem por base



o deliberar sobre objectos particulares da L.: , como finanças , &c.

**SESSÃO MAGNA.** — Assembléa geral.

**SESSÕES EXTRAORDINARIAS.** — As festas de circumstancias , LL. 3. de Adopção , Pompas funebres , Recepções , &c. dão lugar a estas sessões , ou reuniões maç. :

**SIGNAL.** — Cada gráo tem seu signal particular.

**SIGNAL DO SOCCORRO.** — O I. : que se acha revestido do 3.º gráo , vendo-se em hum perigo , ou necessidade urgente , faz o signal do soccorro , e diz : — *A M. : os FF. : a F. :* — todos os MM. : que entendem este signal , devem prestar-lhe os soccorros necessarios , expondo suas proprias vidas , a fim de que o necessitado em nada padeça.

**SILICA.** — Pedra de que se tira o fogo necessario para a inauguração de hum F. : M. :

**SYNDICANTE.** — Nome do experto que examina os candidatos.

**SOCORROS.** — Elles se concedem a todos os MM. : desgraçados que os reclamão , e se distribuem em dinheiro aos viajantes , e em mantimento aos MM. : pobres.

**SPHERA , OU ESFERA.** — Emblema da Regularidade , e da Sabedoria.

**STATUTOS DO GR. : OR. :** — Regulamentos do

Gr.: Or.: , Leis geraes da Ord.: Maç.: que os GGr.: OOr.: formão para seu governo , e das LL.: de sua correspondencia , em conformidade das quaes estas formão os seus Regulamentos particulres e policia interior.

**STATUTOS GERAES DA ORD.** — Leis fundamentaes proprias a todos os tempos, e a todos os paizes , em conformidade das quaes os GGr.: OOr.: formão os seus Statutos.

### T.

**TELHADOR, OU COBRIDOR.** — Funcionario de L.: , encarregado de ir á salla dos Passos-Perdidos , para examinar se os Visitadores são M.:. regulares.

**TELHAR.** — Ver se hum M.: he regular.

**TELHAS.** (*Termo de meza*). — São os pratos , ou pires.

**TEMPLO.** — Lugar onde se ajuntão os FF.: MM.:.

**TENAZ.** — Tisoura das velas.

**THESOUREIRO.** — Off.: de L.: depositario dos metaes.

**THRONO.** — Lugar elevado ao qual só se chega por degrãos. O Throno he sempre collocado ao Or.: e occupado só pelo Ven.: ou por quem o substitue.

**TOQUES , TOQUE , TOCAMENTOS.** — Cada grão tem o seu.

**TRABALHOS.** — Occupações dos II.º., quando estão reunidos em LL.º., ou em Banquetes.

**TRAÇADO.** — Só se pronuncia esta palavra em hum sentido, a saber:—Leitura do traçado da ultima Sessão; — he a leitura dos ultimos trabalhos, ou do processo verbal da ultima sessão.

**TRES.** — Numero sagrado , numero symbolico do triangulo.

**TREVAS.** — Estado do mundo profano.

**TRIANGULO.** — Emblema da Divindade , e no sentido literal, chapéo.

**TRIDENTE.** — Garfo (*em meza*).

**TRIPEÇAS.** — Cadeiras , assentos.

**TROLHA E COLHER.** — Emblema da indulgencia ; o M.º. passa por cima dos defeitos de seus semelhantes bem como a colher do pedreiro passa , cobrindo os defeitos do muro, parede, ou columnas, &c.

**TROLHAS.** (*Termo de meza*).—São as colheres.

**TRONCO DOS POBRES.** — Caixa para receber as offertas dos II.º. em favor dos pobres. Caixa da beneficencia.

## V.

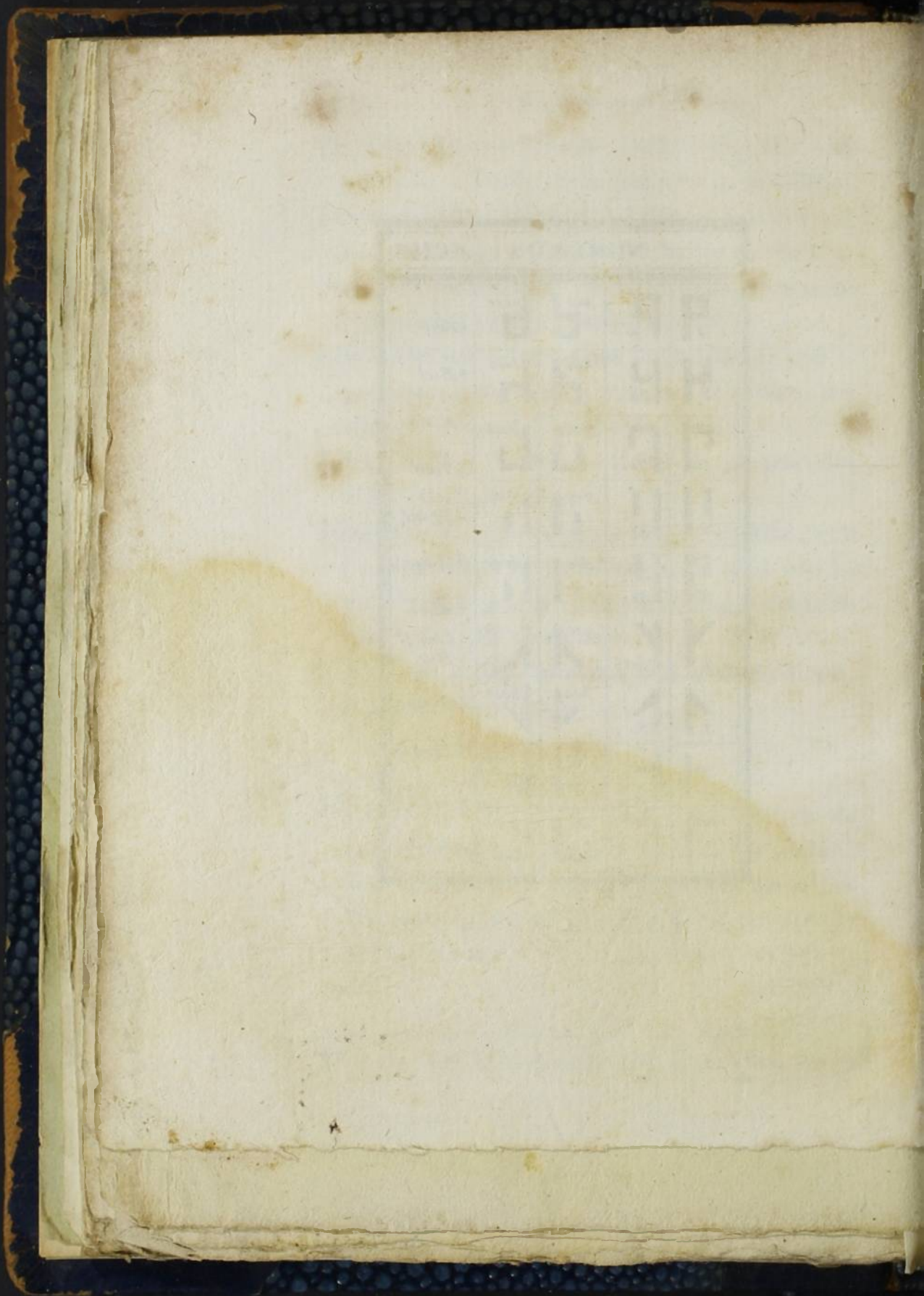
**VENDA.** — Lenço que se põe sobre os olhos do recipiendario na occasião da sua recepção.

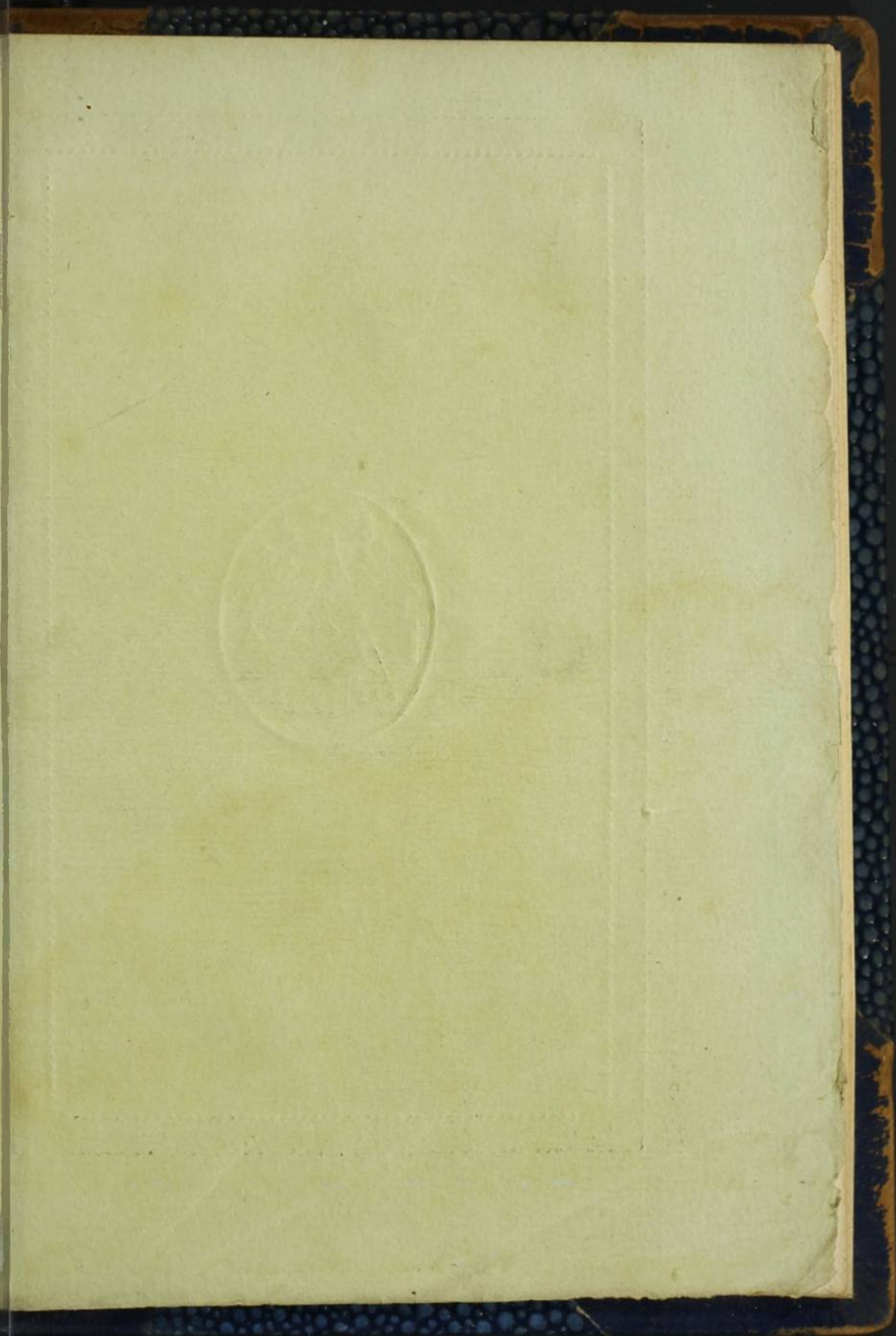
- VENERAVEL.** — Primeiro Off.: Dignit.: de huma L.:, Titulo commum a todos os MM.:.
- VERDADEIRA, OU VERA LUZ.** — Luz Maç.:; Luz primitiva; Origen da M.: e da sua Era.
- VIAGEM.** — Nome de huma parte das experiencias porque passa o Recipiendario.
- VIGILANTES.** — São os que annuncião os trab.: propostos pelo Ven.:, mantem a ordem, e o silencio; e tem a direcção da sua Col.:.
- VIVAT, OU VIVANT.** — Grito de alegria dos MM.: do R.: Francez.
- VISITADOR.** — He todo o Maç.: regular, que he admittido a huma officina, da qual não he membro; com tanto que elle tenha o grão, no qual trabalha a dita officina.
- VIUVA.** — A Nephtaliense, mãi de Adhoniram, segundo a Mestrança.

## Z.

- ZELO MAÇ.:.** — Amor da humanidade, e da verdade. Diz-se tambem acerca do ardor, com que hum I.: se entrega aos trabalhos Maçonicos, ou serve á sua L.:, praticando actos virtuosos.

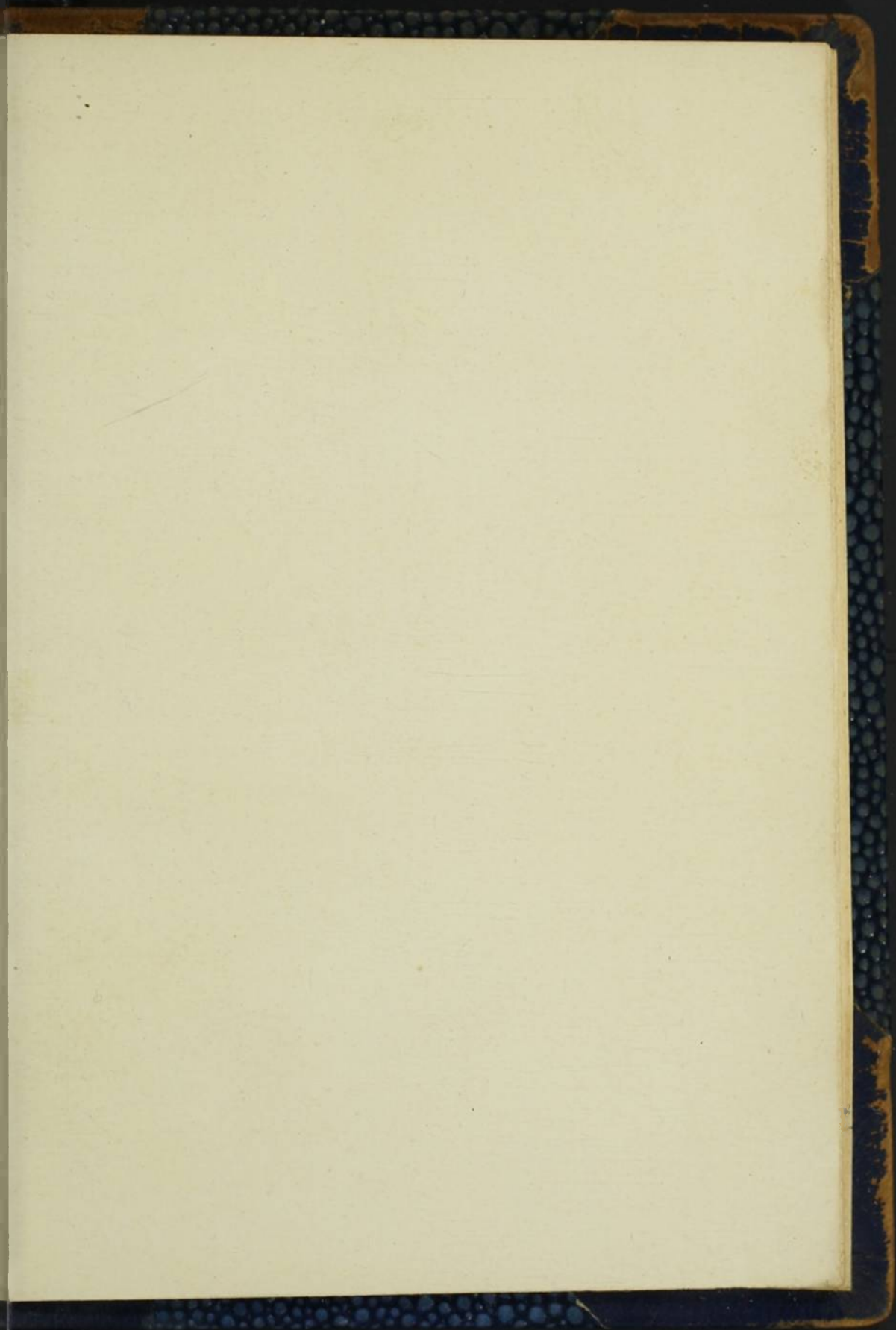
NUMEROS				MEZES
9	90	900	9000	1. Tisri
8	80	800	8000	2. Bul
7	70	700	7000	3. Kislev
6	60	600	6000	4. Tevet
5	50	500	5000	5. Shevat
4	40	400	4000	6. Adar
3	30	300	3000	7. Nisan
2	20	200	2000	8. Har
1	10	100	1000	9. Siwan
				10. Tammuz
				11. Ab
				12. Elul

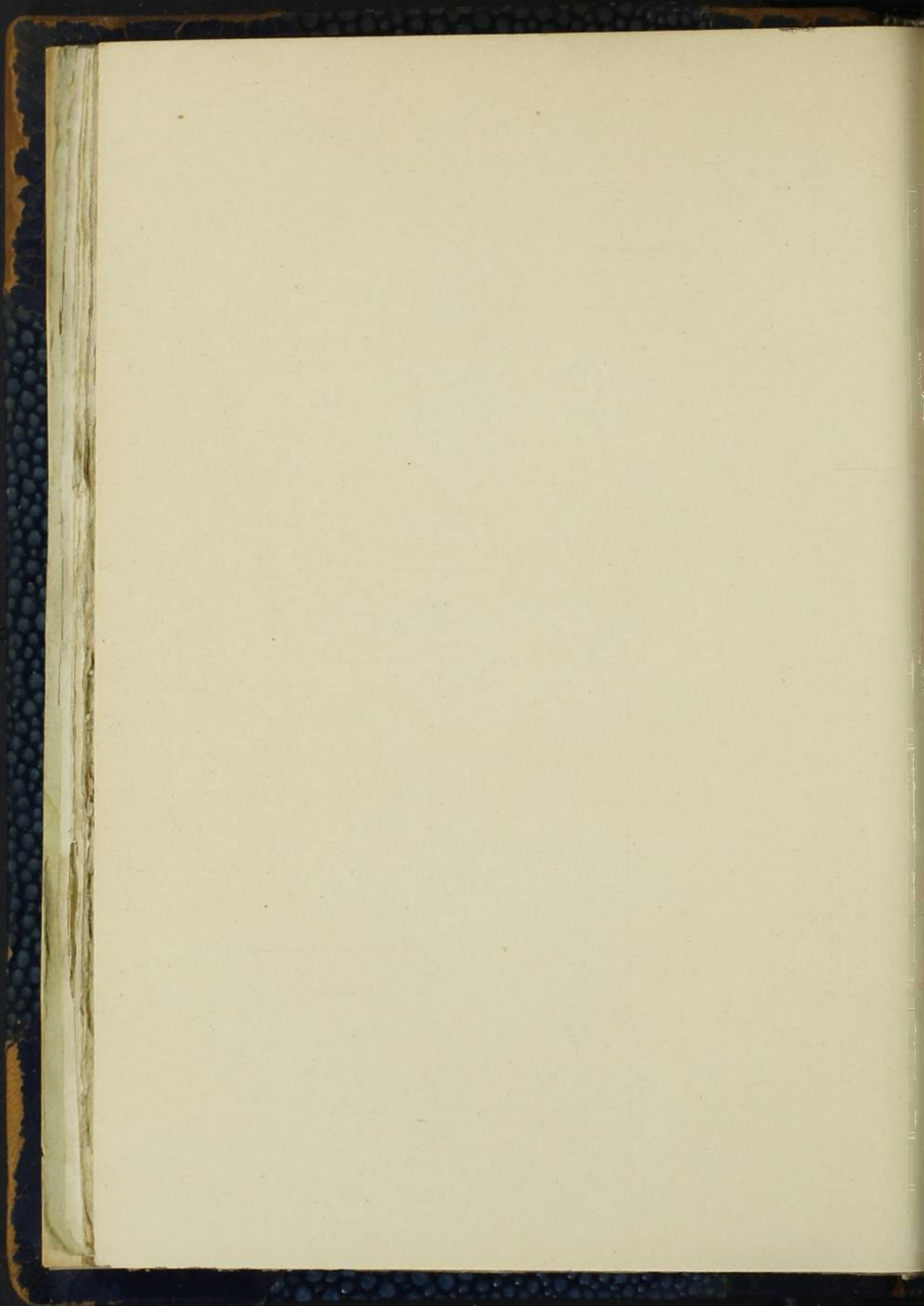


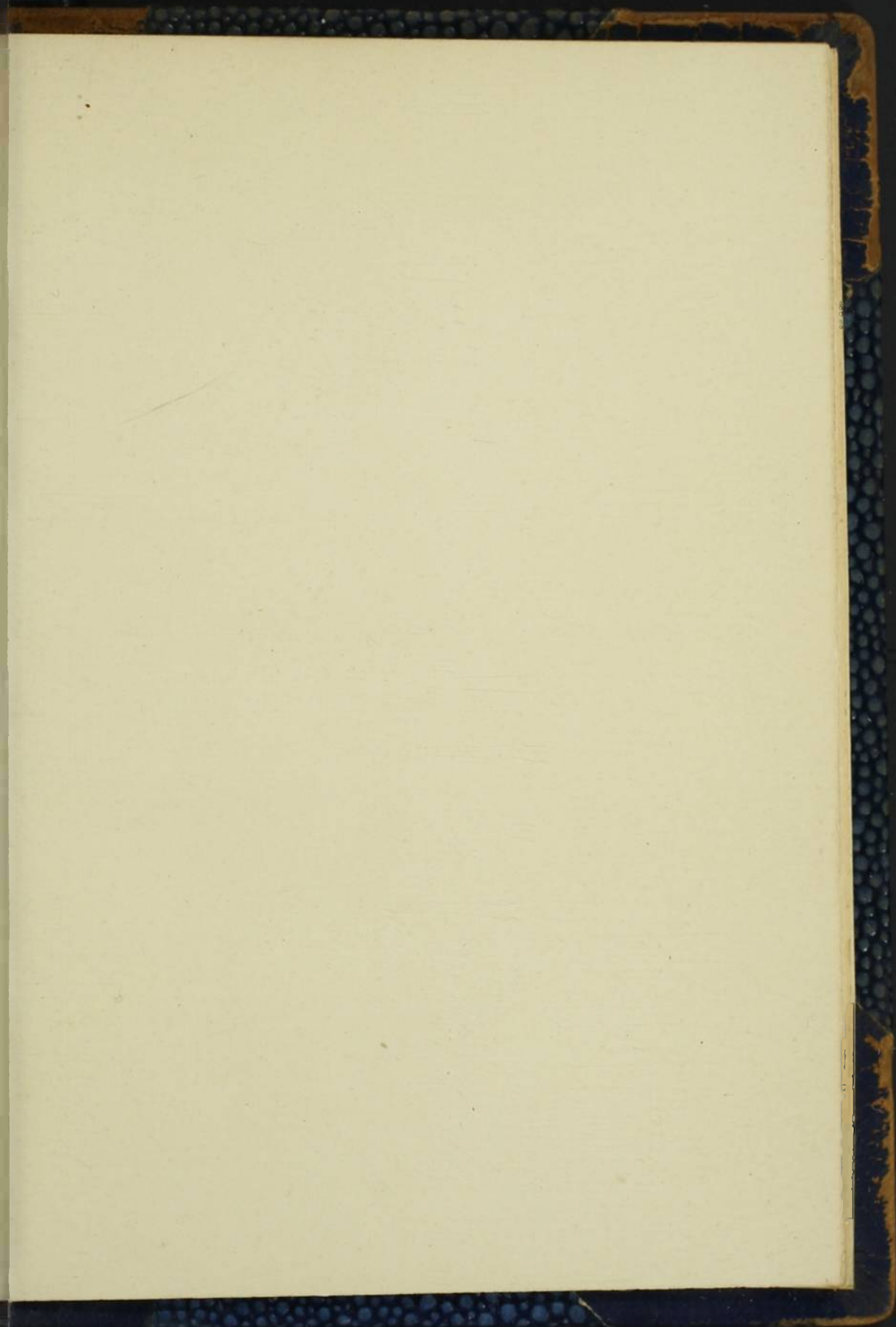


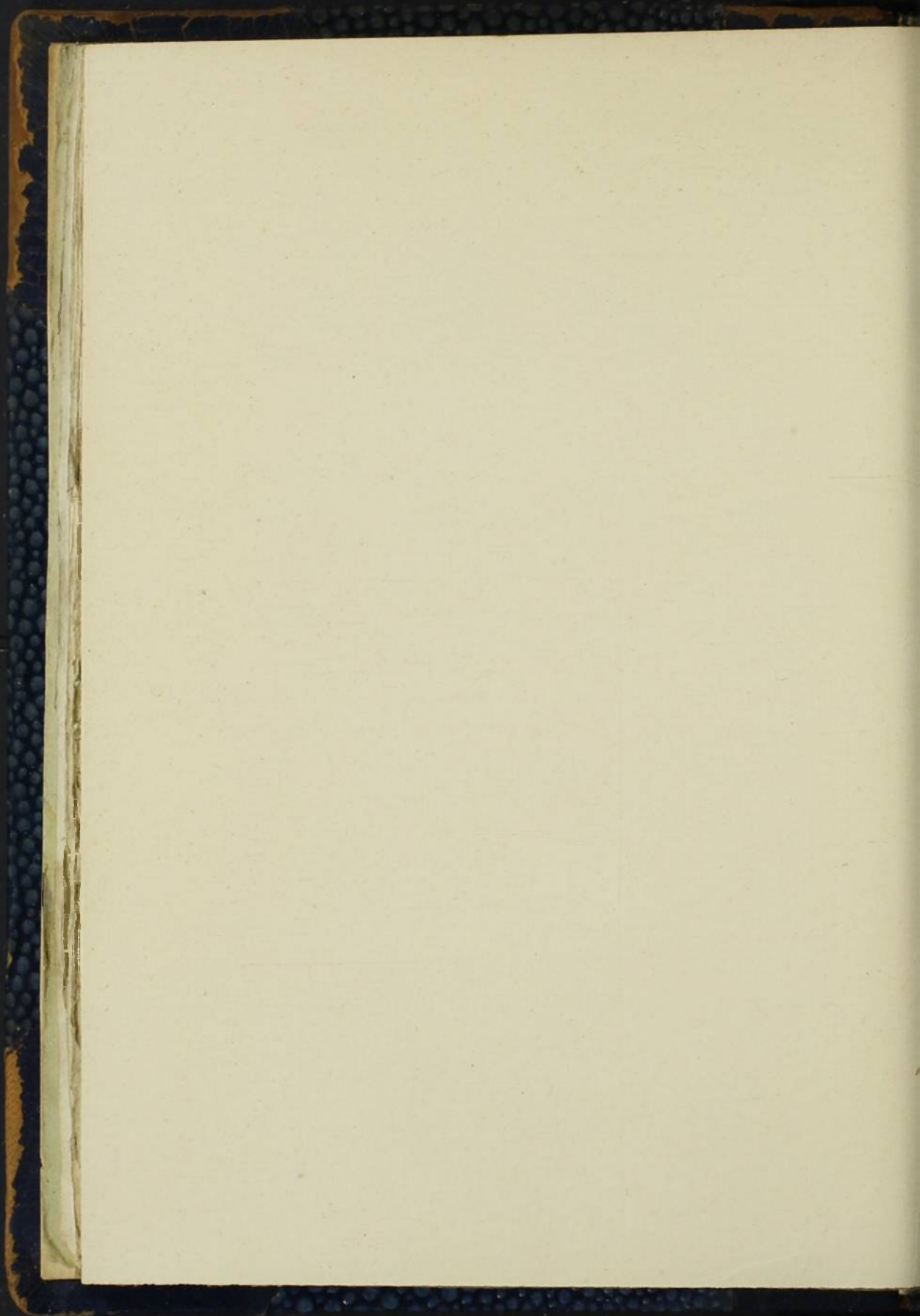


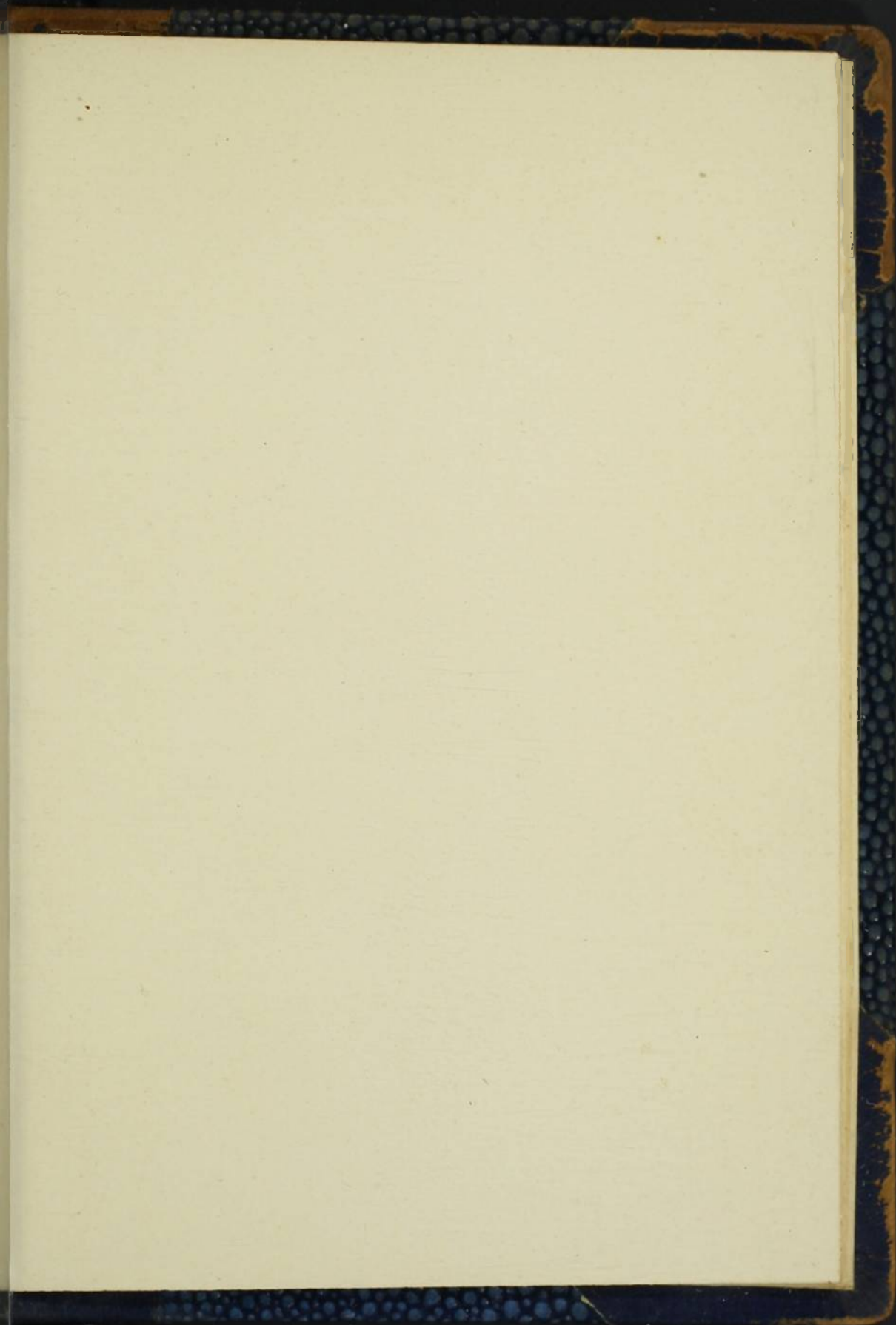


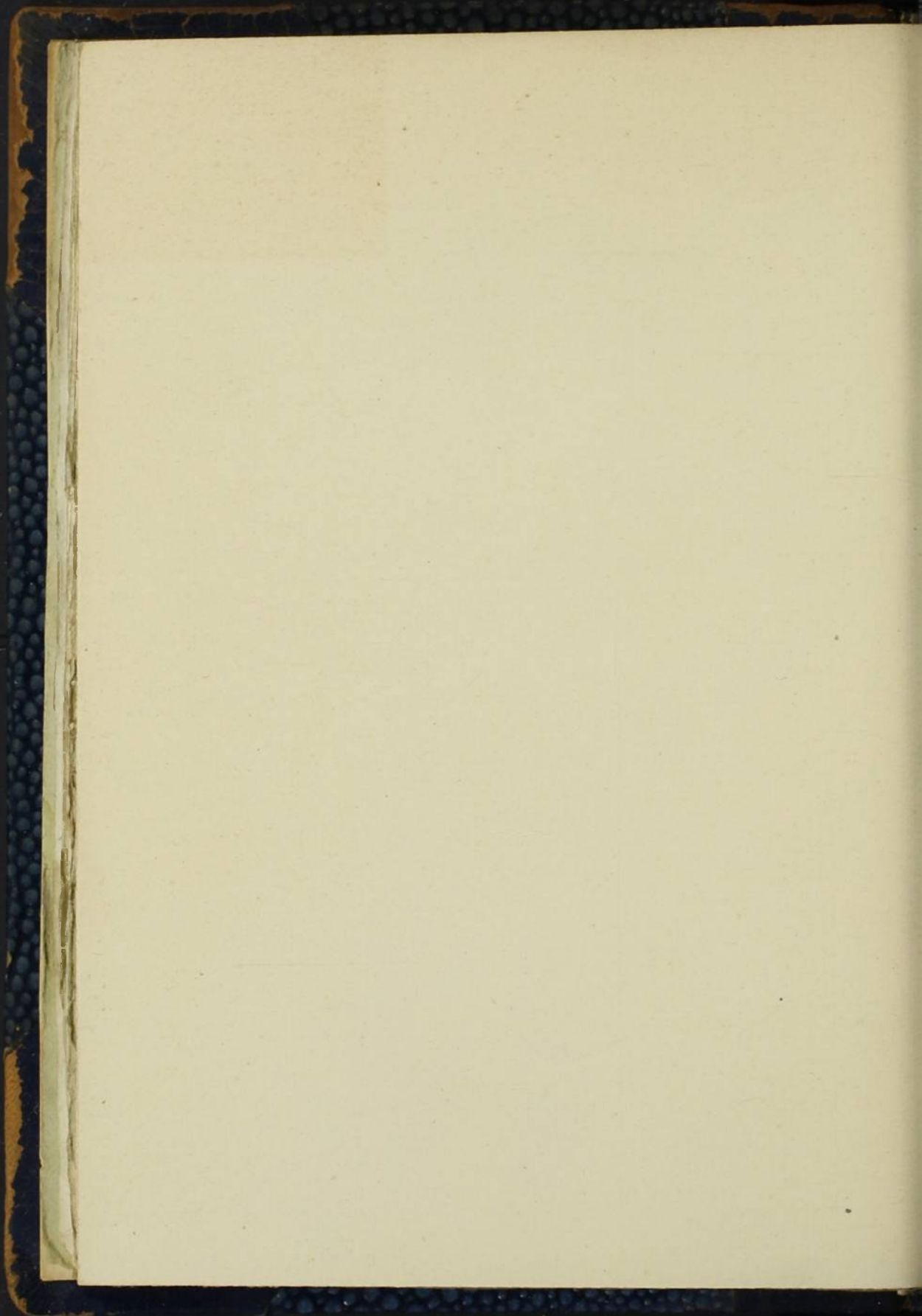


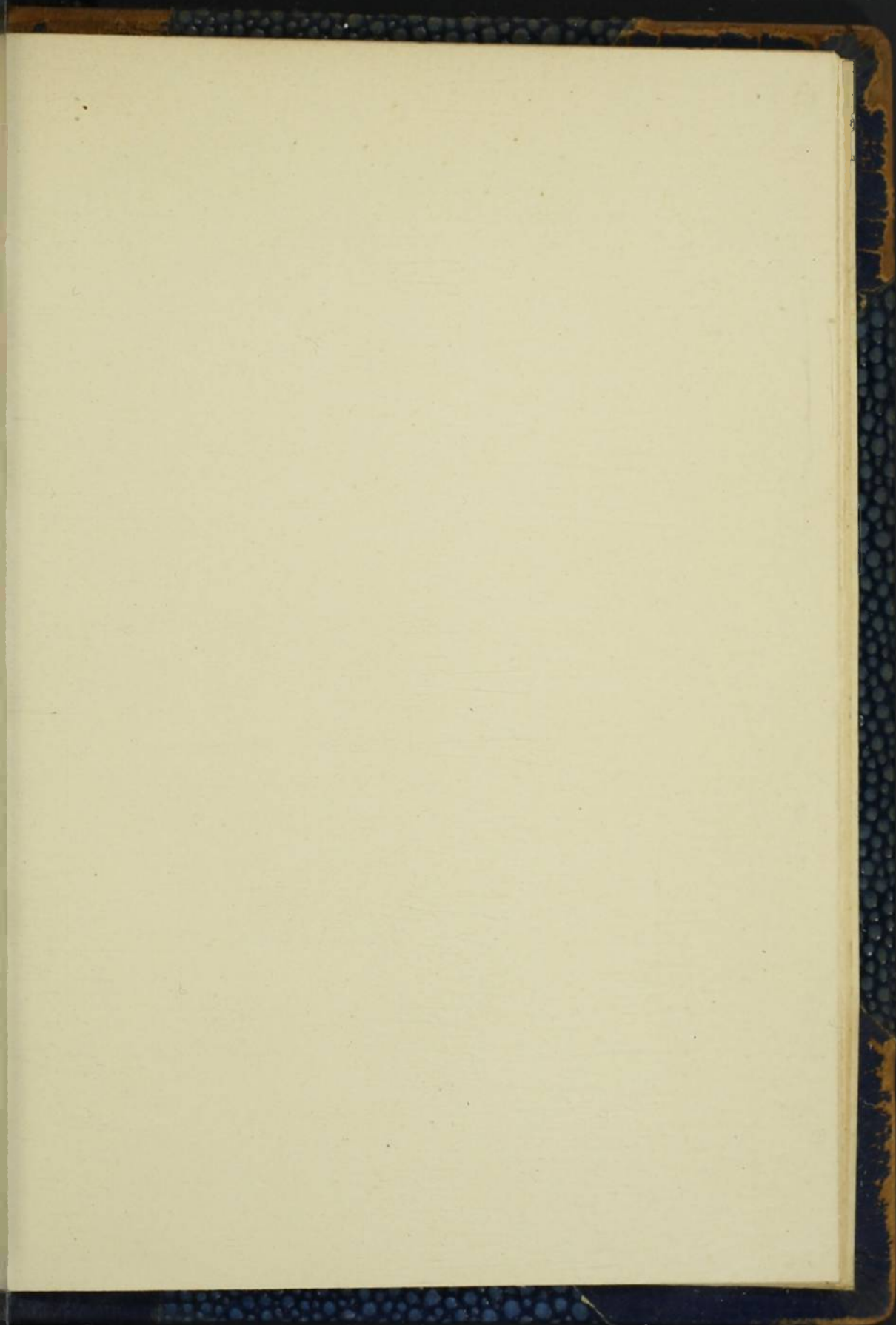


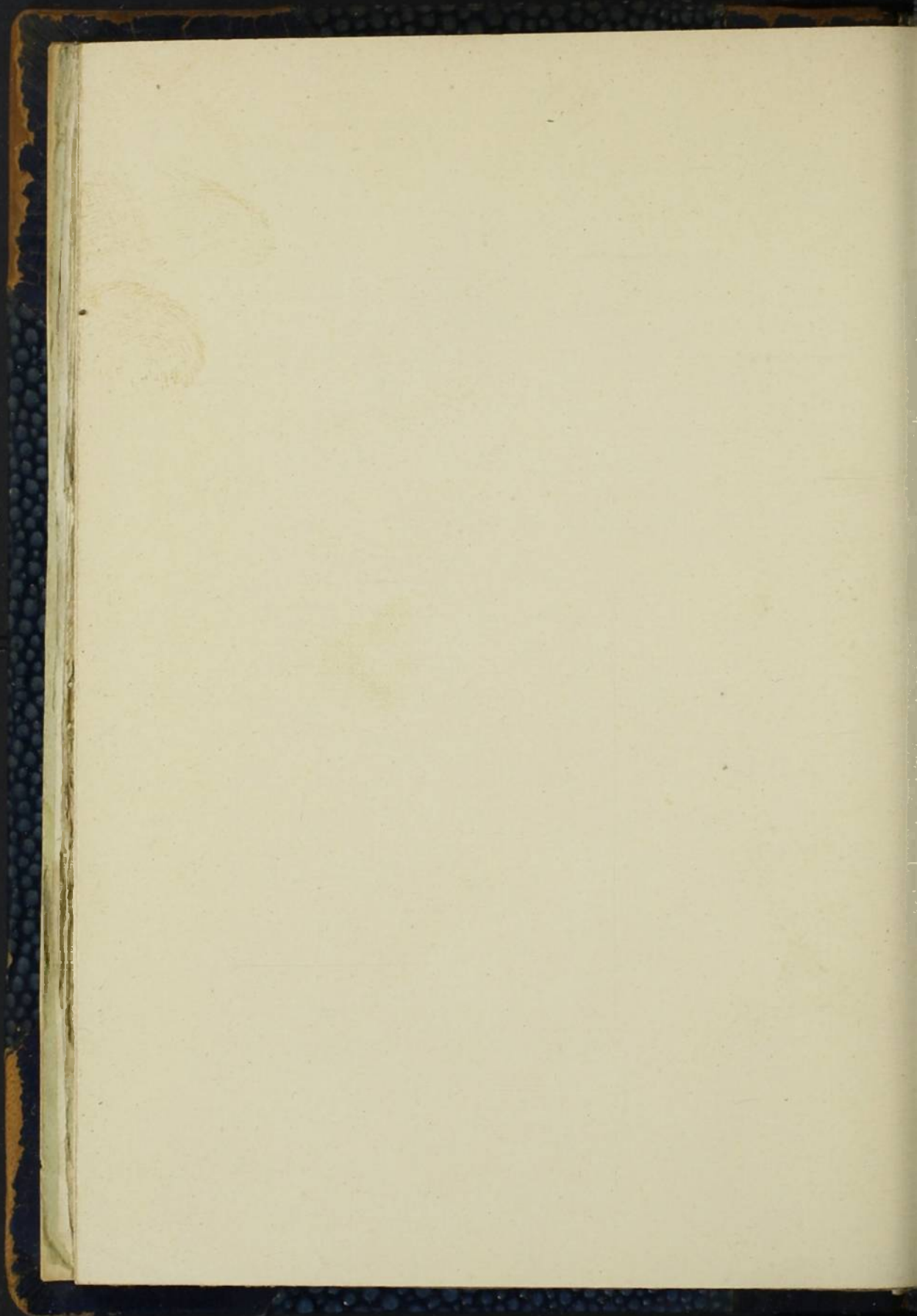




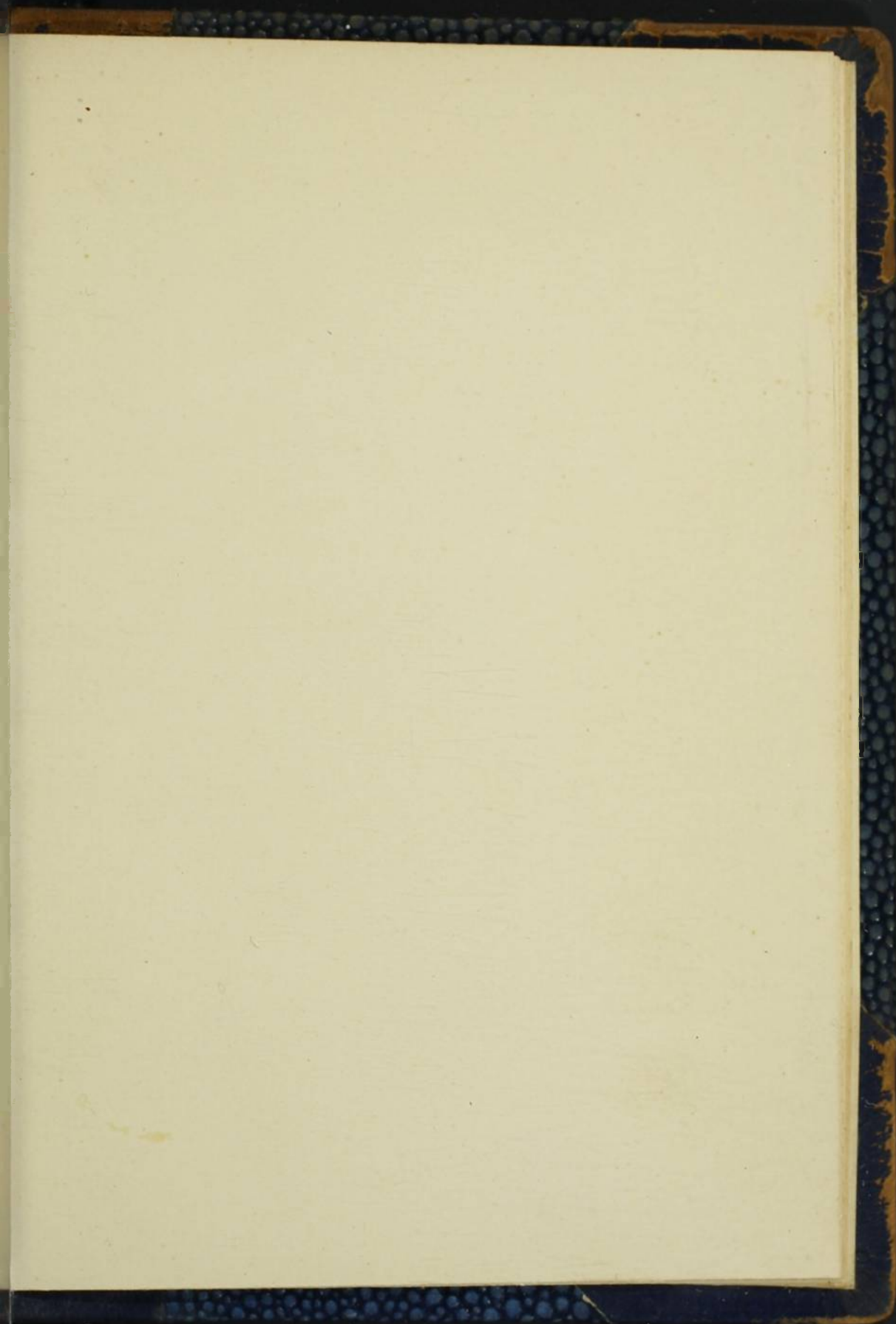


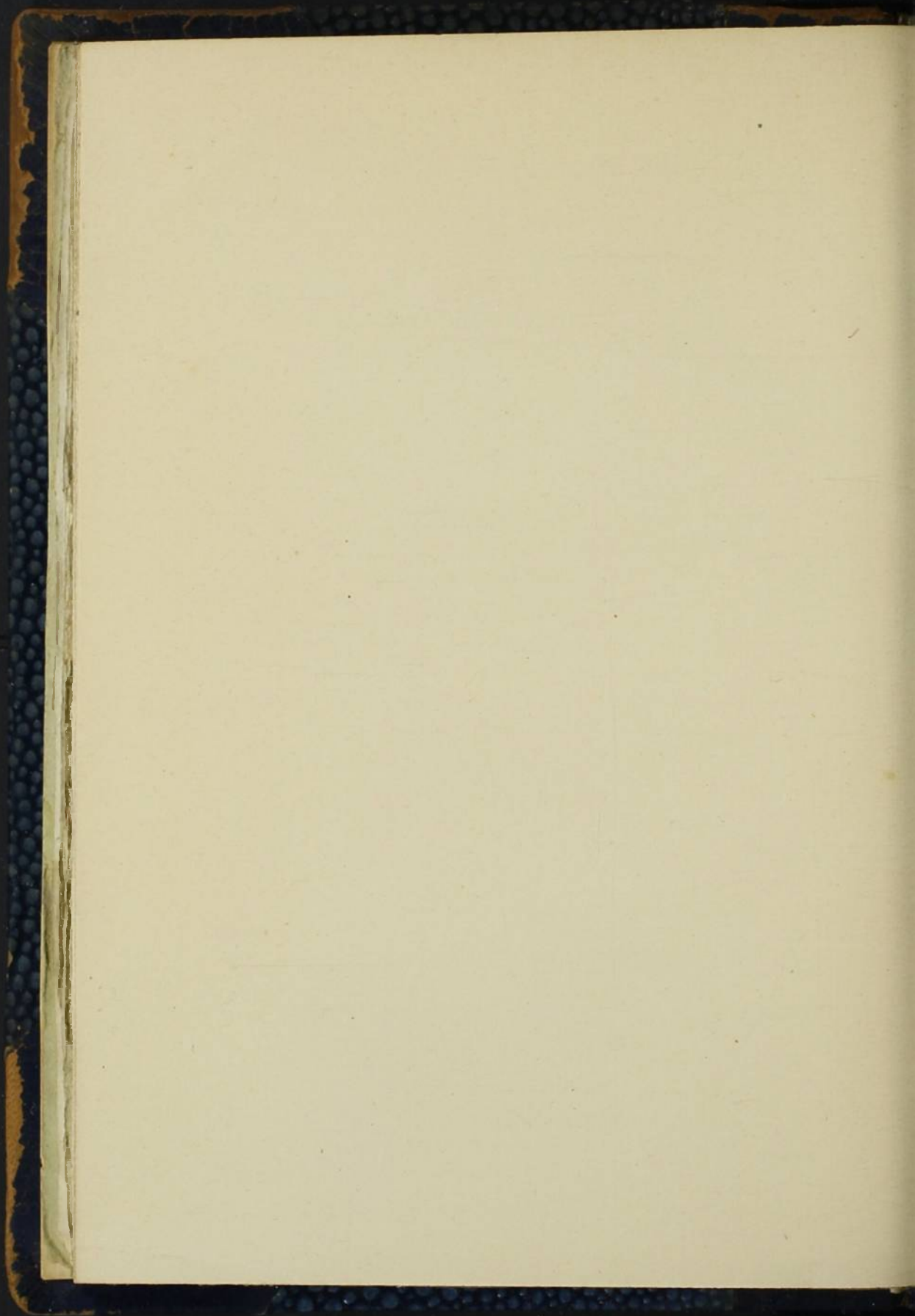


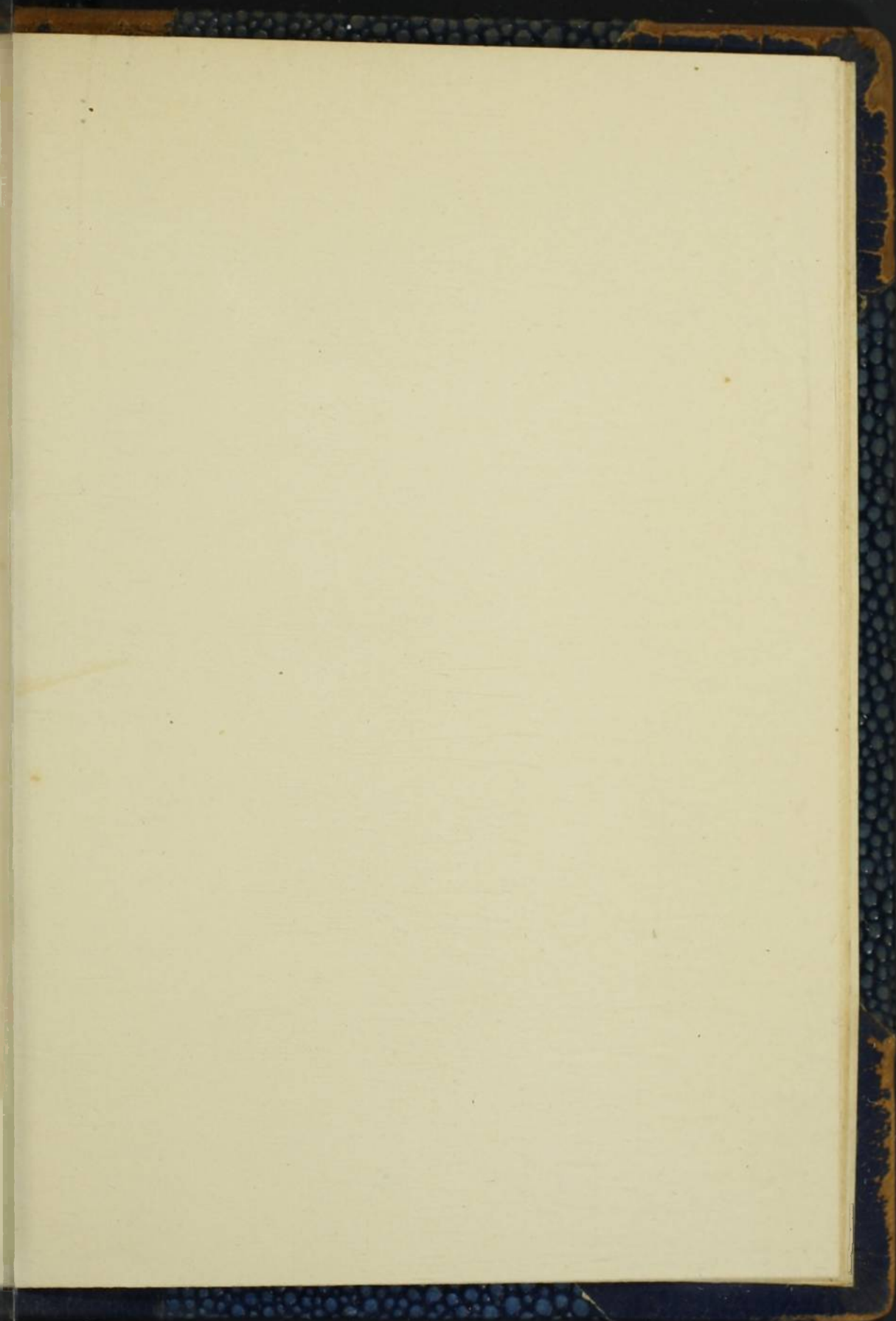


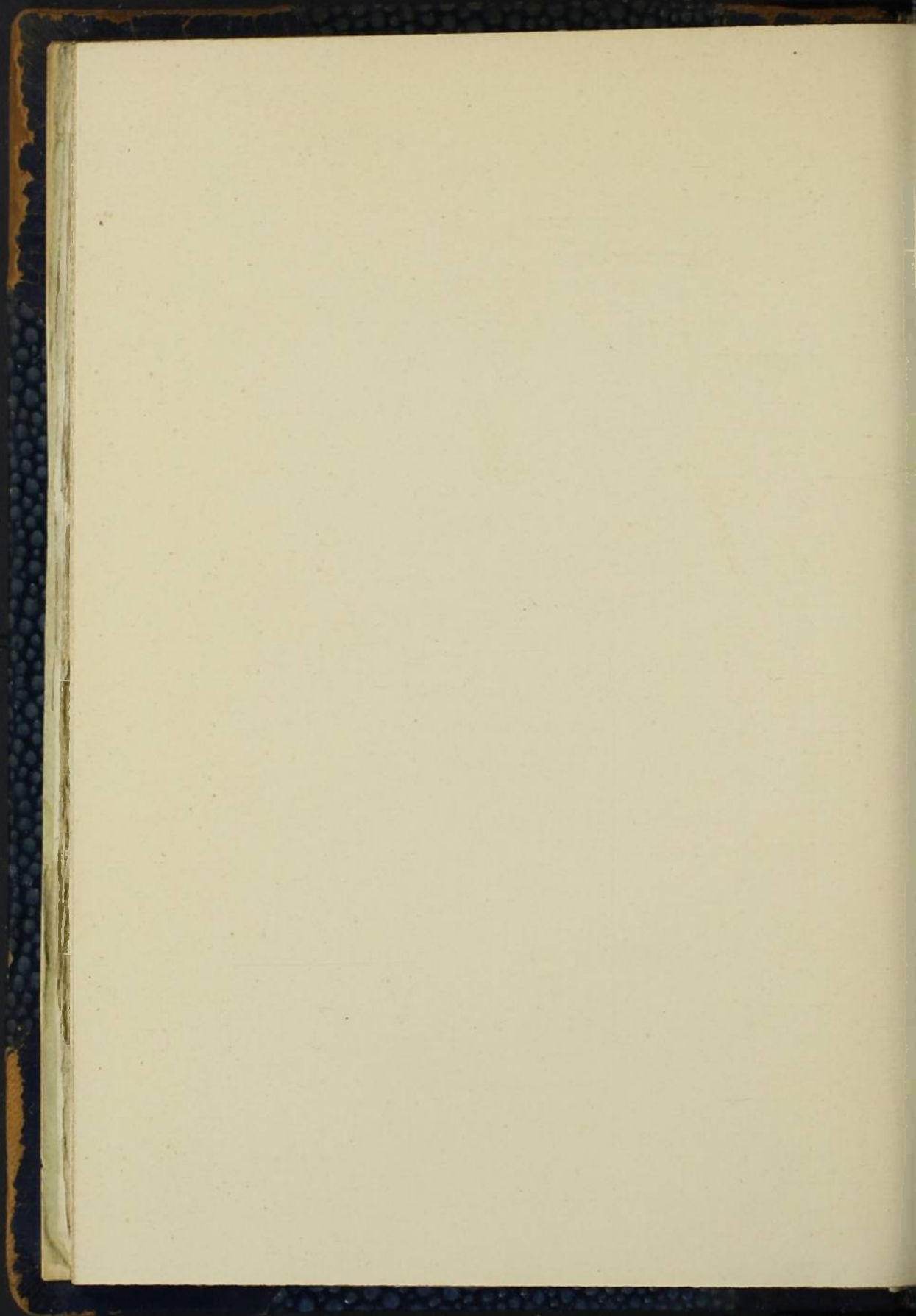


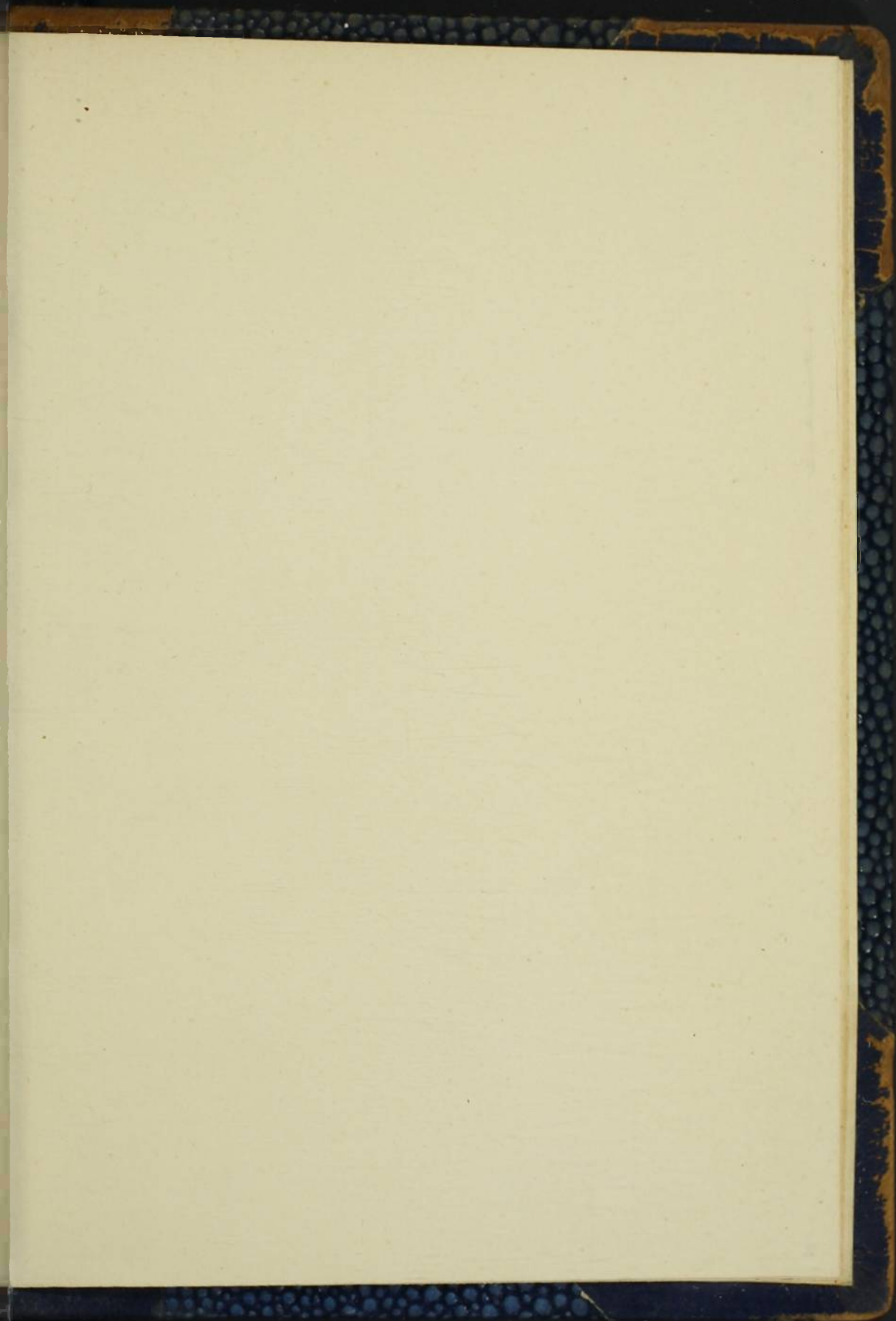


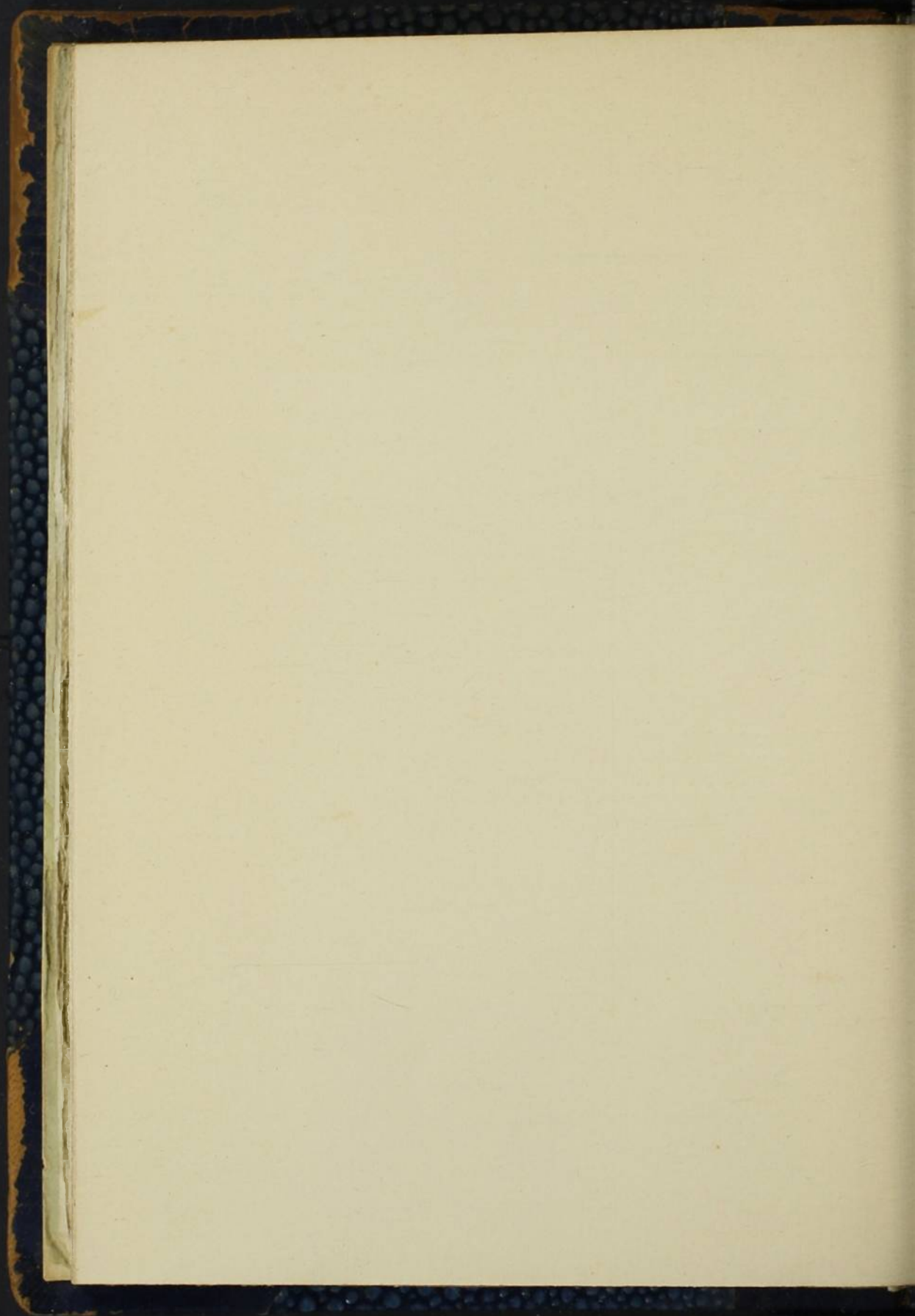


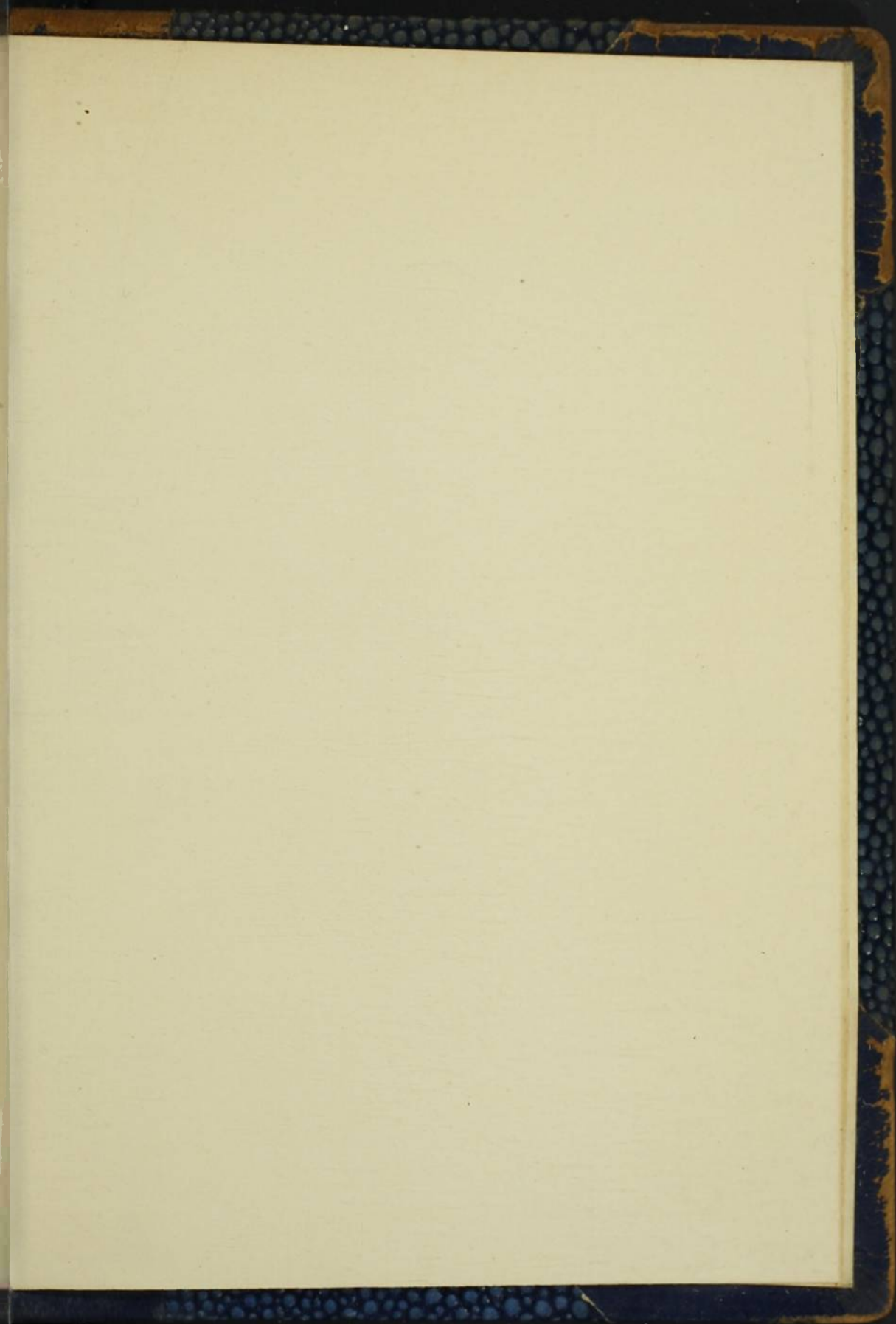


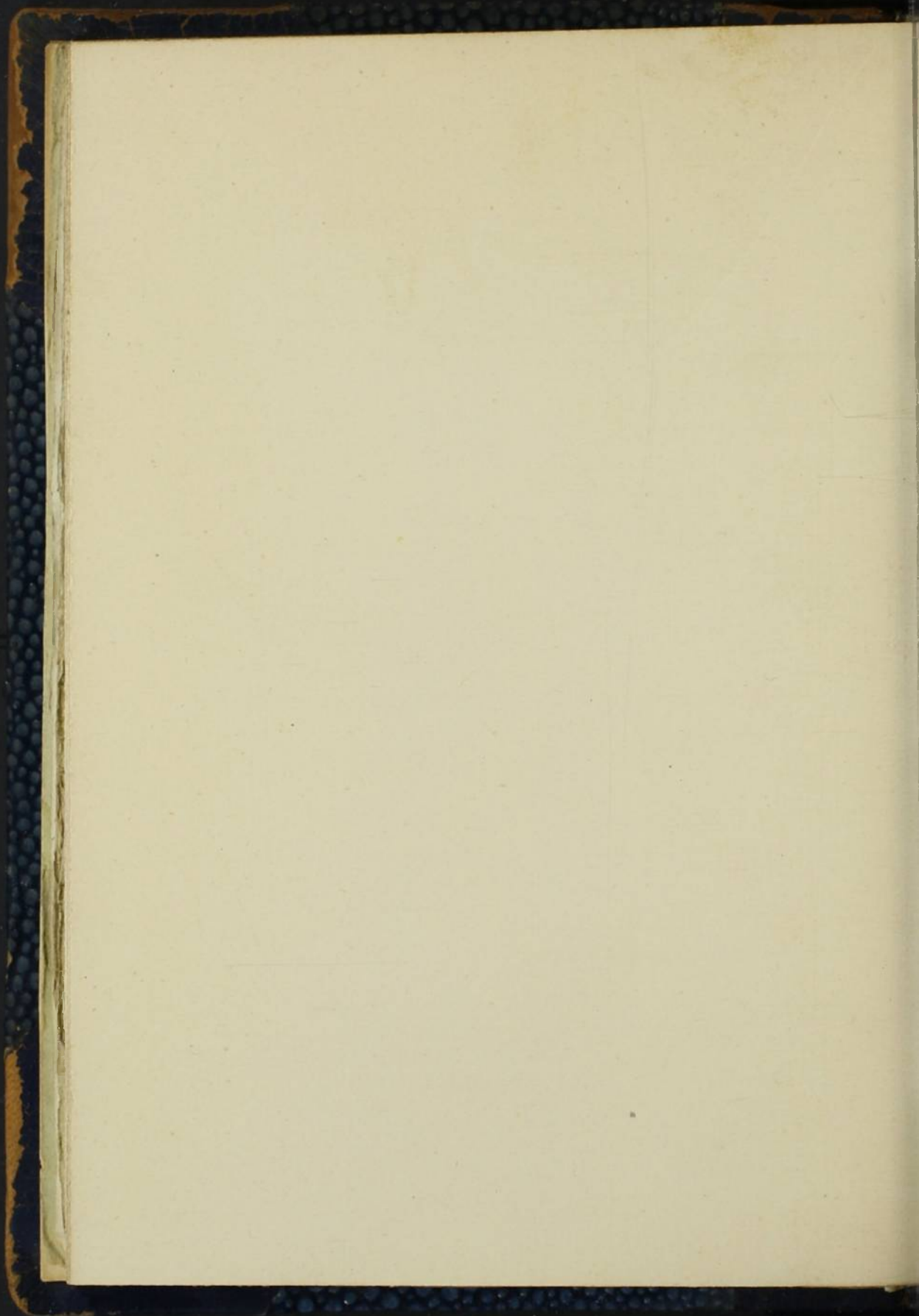




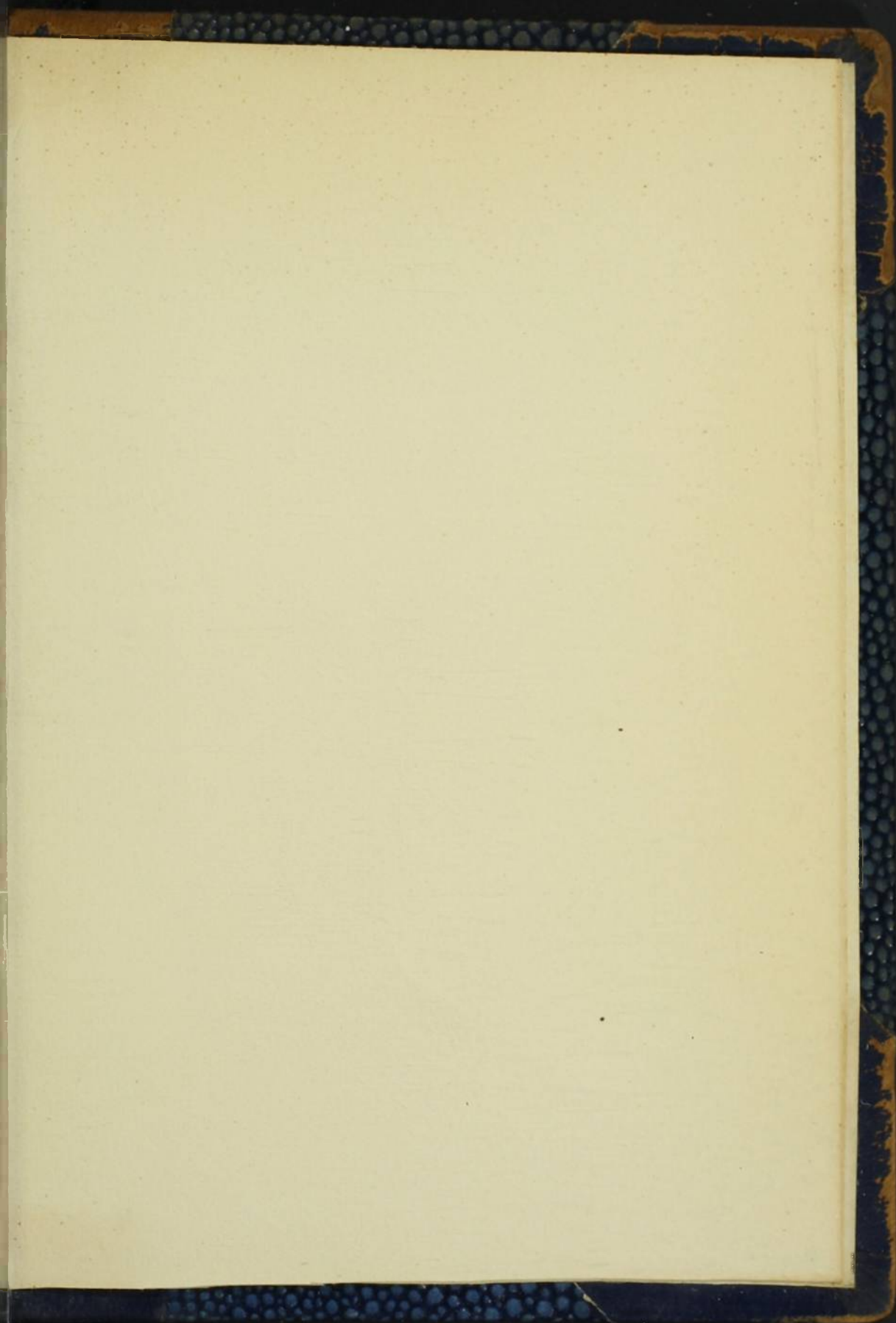












38062

